

PENA DE VALTER ROSA: 30 ANOS

Esbravejou Insultos à Viuva e à Justiça
Arrancado da Sala do Júri Algemado



Valter Rosa — cuja pena de 30 anos de prisão pelo assassinio do desembargador Mauriti Filho foi confirmada em segundo júri, às 23.35 da noite passada — teve, às 18 horas, um verdadeiro acesso de fúria perante o tribunal, acusando a viuva de sua vítima, a quem chamava de "minha amante", como a mandante do crime, pelo qual lhe prometera inclusive um automóvel. Durante o acesso, cujo início fixamos no flagrante acima, e em que proferiu palavras sobre a conduta de D. Elza Mauriti e sobre a venalidade da Justiça fluminense, — o réu quebrou três cadeiras antes que pudesse ser dominado e algemado pelos guardas. — (Noticiário completo na 12.ª página).

Parto da Montanha no Banco do Brasil

As Revelações Mais Graves Que o Inquérito Contém — Câmbio-Negro de Dólares, Falsificação de Licenças de Importação e Financiamento Político

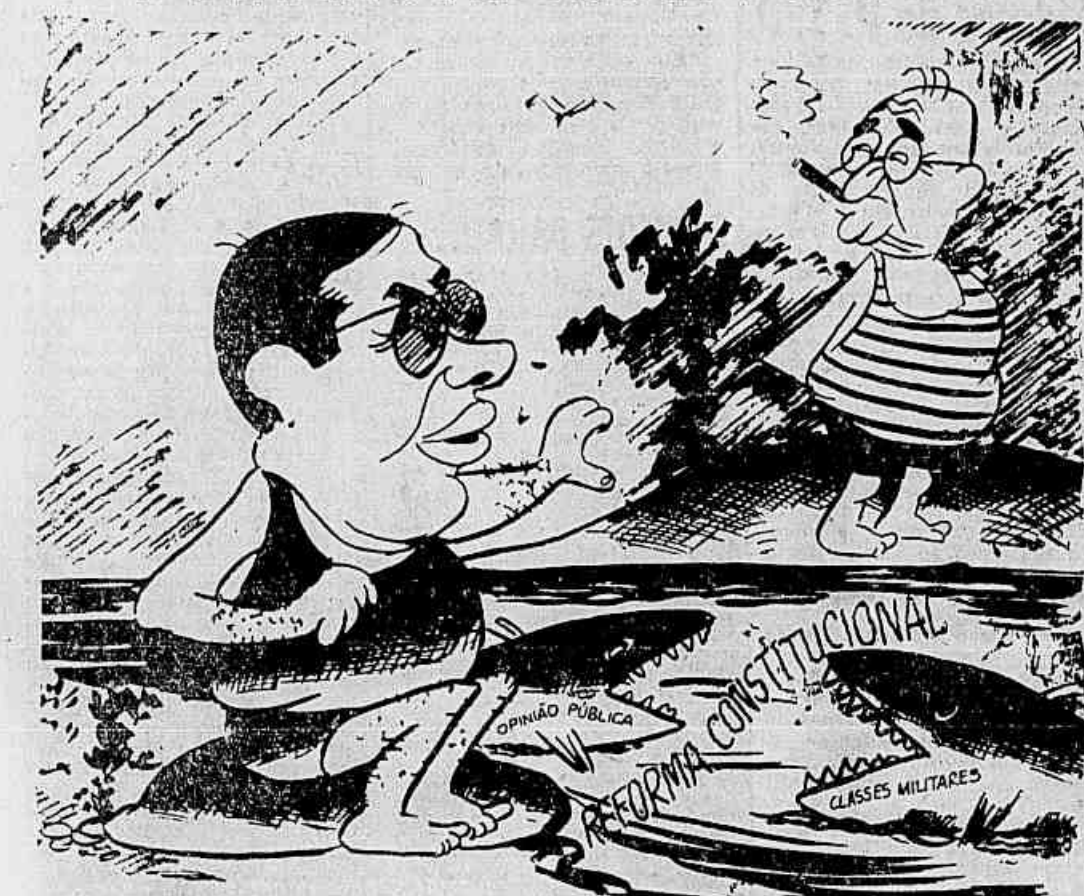
Comecam a transpirar informações concretas sobre o distúrbio inquirido do Banco do Brasil. As informações, entretanto, não chegam a emocionar, pois ou se referem a fatos que já vieram à publicidade ou se reduzem a insinuações maliciosas em torno de negócios que não chegaram a ser feitos ou de outros, nos quais se procura identificar o dedo do favoritismo, sem que tenham constituído operações ruins ou negócios propriamente ilícitos.

Muitos nomes são arrolados, nomes de pessoas de prestígio na vida pública e contra a maioria deles não se articulam acusações concretas, mas simples insinuações.

TRES FATOS PRINCIPAIS

Pessoas que manusearam os documentos — e são tantas! — apurados no inquérito são três: câmbio negro de dólares, falsificação de licenças de importação e financiamento político. (Conclui na 2.ª página)

O BANHISTA CAUTELOSO



AMARAL — Como é, Dr. Getúlio, o senhor não salta? GETULIO — Com esses tubarões, eu hein?!

Negligência, a Causa do Desastre do "President"

Confirmada a Suspeita Levantada Pelo D.C. — Punidos o Comandante e o Mecânico do Aparelho — O Desespero do Noivo em Busca do Cadáver da Noiva a Qualquer Preço

As conclusões da Comissão de Inquérito da Aeronáutica de que não houve falha técnica no mecanismo da porta de emergência do "President" e a suspensão imposta pela companhia aos tripulantes Lafayette Fly, comandante, e Jack Knight, mecânico de bordo, são fatos que se completam para a definição da negligência como a causa principal e única do acidente em que uma pobre mulher, passageira do "Stratocruiser" da Panamerican foi violentamente ar-

rancada pelo vento da poltrona ao lado da porta de emergência e projetada ao espaço. Tal conclusão vem confirmar, infelizmente, a observação feita pelo DIÁRIO CARIOCA, em absoluta primeira mão, quando todas as informações se inclinavam para a hipótese de pane no sistema de ar comprimido do avião como a causa do desastre.

Os dois tripulantes responderão a inquérito em Miami, para onde, aliás, já seguiram.

DESCUIDO COMPROVADO

O descuido foi comprovado no exame a que procedeu a comissão de inquérito. De fato, a porta não fôra, em terra, devidamente "fechada", tanto que nos primeiros minutos de voo foi percebida pelo acromiador uma entrada de ar anormalmente e permitindo que o tur-

bilhão de ar sugasse a passageira que foi arancada da poltrona e projetada para a morte. **DEPOIMENTO DO COMANDANTE** Prestando declarações na polícia o comandante do avião, sr. (Conclui na 2.ª página)

Diário Carioca

ANO XXV — N.º 7.384

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator Chefe

Perón Não Quer Que Eva Seja Sepultada

Toda a Multidão Terá Que Desfilem Diante do Esquife da Morta

O Corpo Passará Depois 24 Horas no Congresso e Por Fim Aguardará, na Confederação Geral Dos Trabalhadores Que se Construa o Sepulcro-Monumento no Centro da Cidade

BUENOS AIRES, 29 (Condensado de telegramas da U.P. INS e AFP). — O Presidente Peron, comovido com as manifestações de pesar do povo desta capital, determinou que o corpo de sua esposa não baixe à sepultura, antes que toda a imensa massa humana, que converge para o Ministério do Trabalho, tenha desfilado perante o esquife de sua companheira. Quilométricas filas humanas afluem para o local onde, em câmara ardente, repousam os restos mortais da praticada morta. Acoplados pela chuva inclemente, sob um frio cortante, e pre- cariamente alimentados, milhares de bonaerenses aguardam o momento de contemplar, pela última vez, o rosto, outrora belo, de Eva.

ESPETÁCULO IMPRESSIONANTE

O espetáculo é impressionante, principalmente no início da noite, quando várias delegações, trazendo tochas, chegam ao Ministério do Trabalho. O comprimento destas filas nunca diminui, de dia ou de noite, apesar da inclemência do tempo e, após longas horas de espera, todos penetram, por alguns minutos instantes, para ver o ca-

tafalso onde repousa Eva Peron.

Apesar da organização, agora perfeita, os postos de socorro médico, urgente, continuam muito procurados e, durante a noite passada, 130 pessoas foram tratadas em um desses postos, situados no interior do Ministério, e 153 outras nos 23 postos externos. A Fundação Eva Peron distribui gratuitamente sanduíches nas filas e

(Conclui na 2.ª página)

Decisão Sobre a Cremação no Fim da Semana

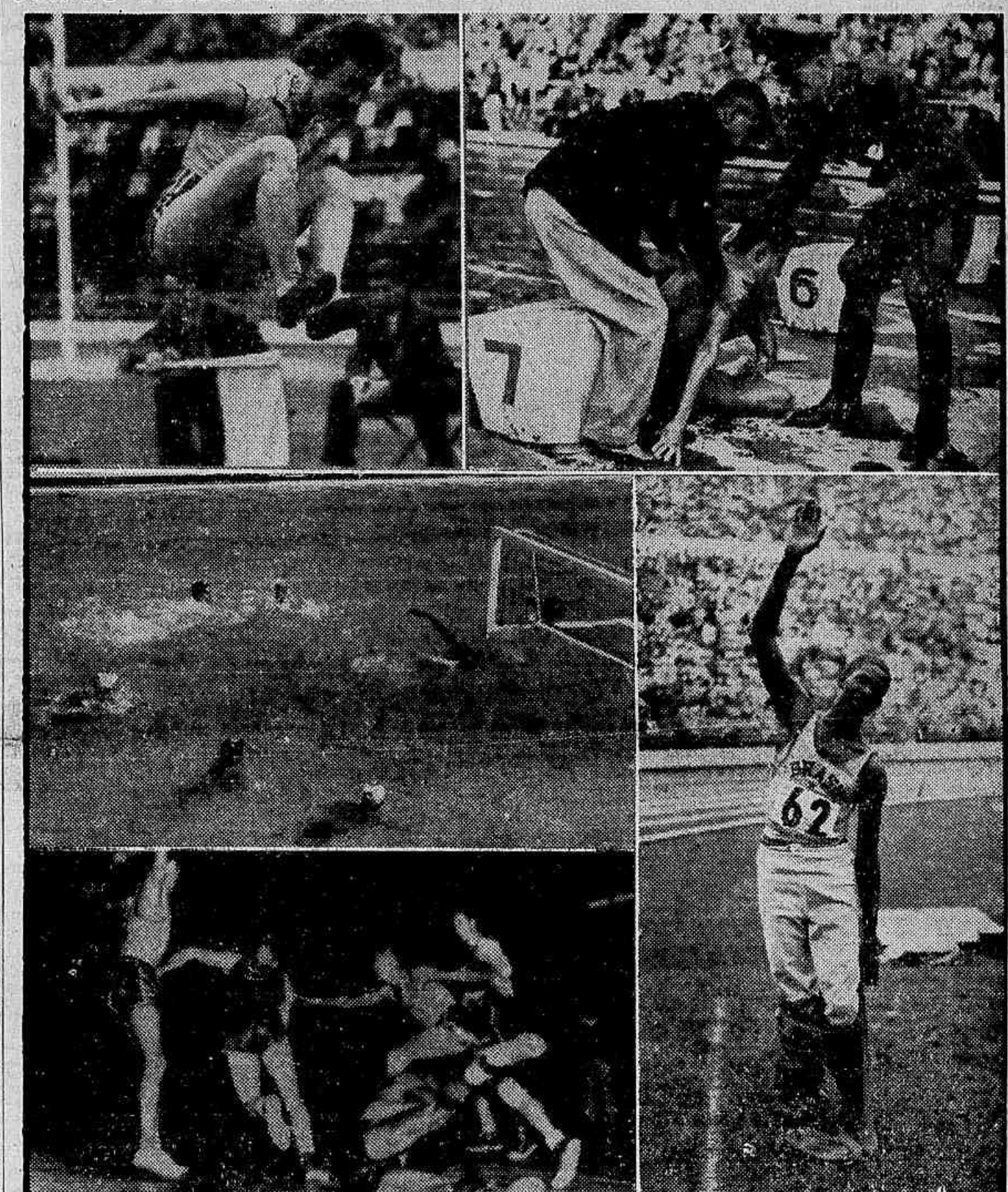
Somente no fim da semana o Pi-felto João Carlos Vital deverá manifestar-se sobre a cremação de cadáveres, aprovado pelo Legislativo Municipal. O chefe do Executivo carioca continua mantendo posição de absoluta discreção sobre o assunto. O máximo que se pode colher em fontes ligadas ao Gabinete é que o dispositivo legal está "em estudos, para que qualquer decisão seja consciente, e sem receio de críticas e ataques".

PRAZO LEGAL

O Prefeito dispõe por lei, até o dia 5 de agosto próximo, para um pronunciamento. Se, ao findar esse prazo, nada houver decidido os autôgrafos da lei serão devolvidos à Câmara Mu-

(Conclui na 2.ª página)

CINCO FLAGRANTES DOS BRASILEIROS EM HELSINKI



Helena Cardoso de Menezes, na prova de salto em distância para damas; Eduardo Leal de Medeiros, retirado da piscina completamente esgotado, após a disputa do pentathlon moderno; um "goal" do Brasil durante a partida de water-polo com a Espanha; uma fase da partida de basquetebol entre o Brasil e o Canadá (brasileiros de camisa branca); e já universalmente famoso Ademir Ferreira da Silva veste-se após bater seus próprios "records" mundiais de salto triplice.

Voltas Que o Mundo Dá

J. E. DE MACEDO SOARES

N ESTE momento — é o segredo de polichinelo nos meios políticos — não resta dúvida alguma sobre os esforços do sr. Getúlio Vargas no sentido de preparar um movimento de aglutinação partidária, para servir seus objetivos pessoais.

Tais esforços, tomando como pretexto o combate ao sr. Ademar de Barros, procuram uma brecha entre o governador paulista e o chefe do seu Partido. Caso o sr. Getúlio Vargas obtivesse a defeção do sr. Lucas Garcez, o prestígio eleitoral do sr. Ademar de Barros estaria reduzido de 80 por cento em todo o país e isto significaria a obstrução completa de sua candidatura. Por outro lado, o ex-ditador rodeia infatigavelmente o núcleo mineiro da UDN, na firme esperança de corromper com emprégo e promessas eleitorais os deputados dessa bancada mais incertos dos resultados das futuras eleições. Por mais que se acumulem os desmentidos dos chefes udenistas, não se pode negar as frequentações suspeitas de alguns representantes udenistas, excluindo-se, é claro, os que já não puderam se afastar das vantagens e lucros que dá o serviço dos governos e com o sr. Candido Ferraz já estão francamente do outro lado.

Semelhante campanha de sedução tem cara e coroa, como qualquer moeda corrente. Na coroa vemos a triste atividade do chefe da Nação procurando apodrecer ainda mais os costumes na vida pública, maneando os recursos do governo, não para o dignificar na sua missão majestática, mas para humilhar o país, fazendo-o perder a confiança nos seus dirigentes, e, o que é mais grave, desmoralizando o sistema representativo democrático, chave do regime constitucional. Os últimos resquícios dos compromissos de honra entre os que outorgam os mandatos nas urnas e os que os recebem à fé-

de seus deveres e obrigações desapareceriam na mercancia dos diplomas, que não são uma dívida incondicional, mas um depósito sagrado.

A cara, em semelhante transação, não é a com que ficam os vendidos perante o país, mas a que vai mostrar o astucioso comprador perante a invalidez intrínseca do negócio, resumida na fórmula irônica: — compra, mas não leva. Esse é o caso dos deputados mineiros. Quando se decidam a virar a casaca, é porque o direito já não tem uso algum. Mudando de partido, podem levar uma bagagem de pretensões e desejos, mas já não têm nada com que pagar tais favores e benesses, pois, no movimento udenista, os eleitores guiam-se pelos seus ideais de liberdade, os quais não são objeto do negócio dos seus chefes. Por outro lado, não passa de uma suposição temerária a idéia de que o bandejamento de dois ou três sujeitos fracassados seja de molde a introduzir o pânico num partido curtido na oposição e cujos cálculos são precisamente de tocar a vida, inteiramente livre de compromissos com o governo. E ainda há uma série de considerações a fazer em torno das perspectivas de êxito político, numa atitude expectante, à espera das voltas que o mundo dá. Efetivamente, a UDN, por enquanto, é uma facção de contrapeso. Um dia poderá se impor no conflito Getúlio versus Ademar. E, melhor ainda, quando esses dois caudilhos demagógicos estiverem no beco sem saída, poderá a UDN com seu honesto e sincero programa democrático encostar-se a outras legítimas forças e fatores nos destinos do Brasil — e tirar a terceira solução salvadora. Assim, para usufruir uma posição estratégica incomparável, os chefes udenistas não têm outra atitude a tomar senão a de calma expectativa, como dissemos, à espera das voltas que o mundo dá. Aliás, os mais prestigiosos chefes ude-

nistas mineiros, como os srs. Milton Campos, Pedro Aleixo e Odilon Braga, já estão cômicos dessas verdades elementares e, por isso, já tomaram posição no caso da liderança da bancada na Câmara Federal, aconselhando o nome do sr. Afonso Arinos, que é uma promessa de ação firme e insubmissa aos cantos das se-reilas do palácio do Catete.

Resta-nos, à margem desse quadro, examinar a estranha incongruência com que o sr. Getúlio Vargas aprecia a figura do governador de São Paulo. O seu juízo, publicamente manifestado, é que se trata de um homem decente, um cidadão que seus amigos tiraram da esfera das atividades privadas, vislumbrando que lhe poderiam confiar a sorte do Partido, contando com sua lealdade.

O sr. Lucas Garcez encontrou a linha das vertentes seguindo por ela, guiado pela fidelidade que deve aos amigos que o fizeram governador de São Paulo e pelo respeito e dignidade que lhe exige o povo paulista. Se todo o mundo político federal e estadual reconhece esse decore de Lucas Garcez na vida pública, que significa a insistência de Vargas, convidando-o a atrair os seus amigos, faltando aos seus compromissos de honra? Dir-se-á que o conhecimento íntimo, agora adquirido, dos abusos e crimes do governo anterior o teriam levado a repudiar uma lamentável cumplicidade. Mas essa alegação não resiste à simples recordação de que Garcez fez parte do governo ignominioso e aceitou a sucessão com pleno conhecimento das circunstâncias que lhe geraram a investidura. E tudo isso sem contar o perfeito equilíbrio da balança de erros, de mentiras e de calamidades em um de cujos pratos pesa Ademar e no outro o velho Vargas.

A Nossa Opinião

Temores Coloniais

O MEDO do estrangeiro é mal brasileiro já muito antigo. Arraigou-se através gerações e gerações. O colono português sempre sofreu desse temor. Cartas régias houve que chegaram a proibir a entrada de europeus em nosso território, e no "ciclo do ouro" chegaram ao ponto de expulsá-los de Minas Gerais.

Enquanto, no período das imigrações, os Estados Unidos receberam cerca de quarenta milhões de estrangeiros, o Brasil ficou na casa dos cinco milhões. Enquanto um sistema administrativo, inteligentemente, abriu as suas portas a fim de receber o sangue e o capital de todos os povos do mundo na América do Norte, o que veio a ser fundamental para o desenvolvimento daquele país, herdado do velho temor colonial os homens do Império, mesmo depois do exemplo da abertura dos portos, continuaram a olhar timidamente para o problema do povoamento do solo brasileiro com o estrangeiro, a maior timidez ainda para as inversões dos capitais.

De um modo geral, essa mentalidade foi sempre a imperante. As vezes, é certo, ela foi atenuada, todavia, nos últimos tempos, sobretudo por influência do fascismo, portanto, como consequência direta do estalinismo, houve um recrudescimento do temor ao estrangeiro.

Estranhamente, num país típico de imigração, tal como é o Brasil, o estrangeiro passou a ser olhado como um inimigo, e o capital que deveria ter a melhor acolhida, passou a ser considerado como fonte de contaminação de todos os males. O resultado é que continuamos caranguejando...

Agora, quando inúmeras grandes empresas de todas as partes do mundo têm a sua atenção voltada para o Brasil, no desejo de realizar investimentos que só poderão trazer benefícios ao país, o velho temor constitui obstáculo, ao que parece, intransponível. Comunistas disfarçados em "nacionalistas" e mesmo os nacionalistas retrógrados, desconhecendo dos problemas reais da nossa economia, conseguem manter em atraso de dezenas ou centenas de anos a nossa indústria e a agricultura.

Trabalhar de Graça... Pois Sim!

O SR. Benjamin Cabello anunciou a criação de um quadro de fiscais da COFAP a título gratuito. Seria uma demonstração de abnegação dos cidadãos brasileiros para a moralização do comércio. Achava o presidente da COFAP que os cargos atrairiam verdadeiras multidões ansiosas por prestar esse serviço ao governo, mesmo sem remuneração. Por duas vezes, comentamos a iniciativa lírica do sr. Cabello, duvidando do seu êxito.

De fato, houve inicialmente um grande alistamento dos "voluntários" da COFAP. E' que a maioria não compreendeu bem a história e esperava que houvesse alguma remuneração pelos seus serviços. A COFAP, de início exigiu, uma série de documentos, cuja obtenção iria onerar o candidato. E' hoje verifica-se apenas isto: mais de metade dos inscritos já desistiu das funções de sacrifício. E' o resto está tendente à mesma atitude. Entretanto, como em tudo há os sábios e os espertos, alguns dos candidatos insistiram em assumir o cargo gratuito. Fiscalizar o comércio, andar de um lado para outro, gastar dinheiro em condução, tudo isso é uma beleza. Ai é que val começar a dor de cabeça do sr. Cabello.

Não acreditamos hoje, como nunca acreditamos, no êxito do voluntariado da COFAP. Já se foi o tempo de trabalhar de graça. A vida atual está muito cara, quem ganha quer aumento, e ninguém irá se dedicar de corpo e alma a um serviço árduo como a fiscalização do comércio, somente por amor ao governo e dedicação à coletividade...

Já é tempo do sr. Cabello desistir do seu sonho. O presidente da COFAP deve encerrar as suas funções dentro de um prisma objetivo. Fora daí é malhar em ferro frio.

Mudou de Rumo

O SR. Getúlio Vargas desistiu de fazer voltar ao Ministério, hoje ocupado pelo sr. Segadas Viana, a Justiça do Trabalho, que, de acordo com os dispositivos da Constituição, faz parte integrante do Poder Judiciário. Acontece que no seu discurso de Santos, um dos seus desastrosos improvisos, o chefe do Governo havia prometido aquela providência aos trabalhadores. E disse que não concordava com a Justiça do Trabalho estivesse sob o controle do Ministério da Justiça. O sr. Getúlio Vargas, certamente, desconhecia a Constituição da República.

A volta da justiça especializada ao Ministério do Trabalho importaria numa reforma constitucional. O sr. Vargas, depois de ver o erro que cometera, julgou prudente mudar de rumo. E já a anunciada reforma da Justiça do Trabalho tem outros objetivos, de caráter administrativo, como sejam o aumento do número dos juizes e a elevação da alçada das Juntas de Conciliação e Julgamento.

E' bem verdade que errar e corrigir o erro é humano e é nobre tal procedimento. O que não se justifica é que o chefe do Governo de uma nação, mesmo falando de improviso, mostre desconhecer a Constituição que jurou defender e cumprir.

A reforma da Justiça do Trabalho estava se impondo como um imperativo do momento. Acusa-la, porém, como o sr. Vargas acusou, sem verificar os motivos de suas falhas, só mesmo por mera demagogia para ludir os trabalhadores e a opinião pública.

Problemas do Ensino

O PROBLEMA da remuneração do professor começa a assumir, na questão do ensino, um papel da maior importância. Sem dúvida alguma, a chamada queda no aproveitamento dos alunos do curso secundário, da qual tanto se tem falado ultimamente, tem como fator decisivo, em muitos casos, o baixo nível de cultura de alguns professores.

E' certo que o sistema das Faculdades de Filosofia, se bem que ainda cheio de imperfeições de ordem didática, já melhorou a qualidade do magistério ou pelo menos já proporciona, aos mais interessados, orientação antes inexistente.

A verdade, porém, é que, salvo temperamentos especiais, dispostos a todos os sacrifícios de ordem pessoal para exercer a função de professor, somente se dedicam totalmente ao magistério aqueles que não encontram outros meios de vida onde possam obter melhor remuneração. Isso significa a perda, pelo ensino, dos mais capazes.

De fato, se um professor de curso secundário não exerce o magistério em algum colégio oficial, a sua atividade nos colégios particulares, a fim de conseguir uma remuneração condigna, apresentará certamente uma prova de sacrifício.

O mais estranho, contudo, é que os responsáveis pelo problema do ensino parecem desconhecer os seus fatores reais. Assim é que julgam ser satisfatória a remuneração de Cr\$ 8.500,00 mensais para um professor dar seis horas de aula por dia.

Já o número de aulas que serve de base para os cálculos é inteiramente absurdo. Nenhum professor pode, de maneira honesta, ministrar tal quantidade de aulas diariamente. Mesmo para o curso secundário são necessárias, no mínimo, outras tantas horas para que a matéria seja convenientemente preparada. A rigor um professor precisa do dobro ou mais do dobro delas para que fique em condições didáticas adequadas. A remuneração, portanto, equivale a doze ou a dezoito horas. E' evidentemente esses não são termos em que se possa colocar o problema do ensino, daí resultando a improvisação maléfica.

E não só as aulas são improvisadas, como também não podem os professores, mesmo não estudando, estar em condições físicas e psicológicas para dar as aulas.

Não é possível pois que se diga estar o problema da remuneração do professor resolvido com a fixação do salário em Cr\$ 8.500,00 para seis aulas diárias.

A questão exige, por um lado, uma diminuição a três aulas por dia, no máximo, uma vez que o ideal, em se tratando de ensino secundário, seriam duas, e, por outro lado, um sensível aumento da remuneração que deverá atender não só o tempo despendido nas aulas, como também aquele essencialmente necessário à sua preparação. Esse será um dos primeiros e mais importantes passos para o levantamento desejado do nível dos cursos secundários.

PETRÓLEO IRANIANO

O PRIMEIRO Ministro Mossadegh acaba de desmentar os britânicos com a declaração de que vai, o Irã explorar, com recursos próprios, seus campos petrolíferos e fazer funcionar a refinaria de Abadan. Para aumentar o espanto, disse o "premier" que pretende submeter a questão anglo-iraniana a novo pronunciamento da Corte Mundial, a fim de ser decidido o mérito e não a preliminar de competência, do litígio. Os britânicos estão estranhando essa afirmação iraniana já porque não acreditavam que o petróleo pudesse jorrar em Abadan sem os técnicos ingleses, já pelo fato da iniciativa judicial, voluntária, de Mossadegh.

Diante disso, resta aos britânicos o trunfo do bloqueio econômico ao petróleo iraniano. Desde o momento da nacionalização das refinarias de Abadan, a Inglaterra instalou no Oceano Índico um sistema de controle do comércio petrolífero de Teerã. Nesse período, navios tchecoslovacos e poloneses realizaram, à socapa, carregamentos de petróleo, mediante permuta de armas procedentes daqueles países.

Alertados, em tempo, os Estados Unidos mobilizaram a missão comercial do Banco Internacional a qual, dentre outros objetivos ligados à aplicação do Ponto IV no Oriente Médio, procurou debater a questão petrolífera iraniana, de modo que o petróleo produzido achasse imediata colocação entre os países integrados no bloco ocidental.

Não obstante, prosseguiu a Marinha britânica na atividade de espionagem, concentrando vigilância no porto de Adem.

Agora, com as novidades anunciadas por Mossadegh, estão perplexos os ingleses porque a comunicação do ministro está fiada no pronunciamento de Haia e estorvadas será atentado a ordem internacional substanciada naquele "verdictum", o que, de nenhum modo está na índole dos ingleses.

Por isso mesmo, limitou-se, agora, a presença um navio italiano que estava no porto de Adem, à espera de um carregamento de petróleo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Bandeiradas

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O problema do transporte de passageiros, salvo engano, é e sempre foi um problema exclusivamente municipal. Aqui, no Rio, é o Departamento de Concessões da Prefeitura que autoriza as linhas e fixa os itinerários, quando se trata do transporte coletivo, em ônibus ou lotações. No caso dos táxis, porém, o Poder Público só intervir para conceder a licença. O mais, pela própria natureza dos serviços, não pode ser objeto de regulamentação. Salvo o preço, que é uniforme, sujeito a fiscalização e tem de ser fixado por uma disposição de ordem geral, evidentemente limitativa da liberdade contratual.

DECRETOS-LEIS

A tabela dos serviços de automóveis de aluguel por corrida, é, pois, medida de natureza legislativa, a cujas condições aderem os que licenciam carros para esse fim. Medida legislativa e municipal, foi, entretanto, modificada por um decreto do Executivo Federal, isto é, do próprio sr. Presidente da República. Por isso dizíamos, ontem, nestas mesmas colunas, que o decreto presidencial é, a um tempo, excessivo e insuficiente. Excessivo, ao transportar para o plano federal um problema do Município. Insuficiente, porque o ato do Presidente da República não tem a propriedade ou o condão de se substituir à lei, mesmo em se tratando de modesta leiinha municipal.

O Presidente deve, pois, ter utilizado os poderes extraconstitucionais ou mesmo anticonstitucionais que o Congresso houve por bem conceder-lhe, em termos vagos, para o que der e vier para quando o Governo os considerar oportunos, não obstante os claros dispositivos constitucionais que limitam a intervenção ao que possa ser determinado, em cada caso, por uma lei especial.

Não se encontra outra justificativa para o ato do Presidente, ao resolver substituir-se à Câmara dos Vereadores. O Chefe do Governo exerceu, assim, poderes delegados, contrariamente ao exposto mandamento constitucional. Está tudo errado, de nascer: desde a lei de intervenção no econômico, que não podia, de maneira alguma, ser o que é, o que a fez a culposa

transigência política do Congresso, que sempre denunciaram como contrária ao regime.

O resultado que se obteve foi simplesmente o de admitir que, em matéria econômica, pelo menos, pudesse o sr. Getúlio Vargas voltar àquele regime que muito aprecia, de expedir decretos-leis. Desta vez, pratica-o com a anuência do Congresso, que esqueceu um pormenor de alguma significação, como seja o de que suas prerrogativas são intransferíveis e ele tem de exercê-las diretamente.

IMPOSIÇÕES ABSURDAS E VEXATÓRIAS

Tudo isso, porém, é uma velha discussão que hoje só teria sentido prático se, por algum motivo, fosse a lei mal votada apreciada pelo Poder Judiciário, que poderia, ainda, derrubá-la, como aconteceu, recentemente, nos Estados Unidos. No momento, interessa mais a tabela em si mesma. Ou antes, deveria interessar. Pois a verdade é que os aumentos concedidos vieram de envolta com tantas urtigas que os supostos beneficiários da providência governamental já não pensam mais senão nos aspectos profundamente desagradáveis, desfavoráveis e humilhantes para a classe, que, dia a dia, vão descobrindo nas exigências, imposições e proibições que lhes são feitas.

A do letreiro luminoso, por exemplo, bem como a da ficha individual, para reconhecimento do motorista, que lança sobre toda a classe uma presunção vexatória, profundamente injusta para os verdadeiros profissionais. Outras são impraticáveis, inaceitáveis, absurdas, como a proibição de ajuste especial de preço em quaisquer circunstâncias. Não refletiram os autores da tabela que, não obstante o aumento concedido, há inúmeras excursões, nesta cidade de turismo, com base nas belezas naturais (que são o que temos de melhor) inteiramente impossíveis de fazer a relógio.

Não é possível, pois, querer compellir o motorista de praça a seguir para onde mandarem os passageiros, seja para o Corcovado ou Jacarepaguá, para a volta da Tijuca ou mesmo para Petrópolis. E por que não São Paulo, Belo Horizonte, Salvador? A táxi? Eu, hein!

Ciência ao Alcance de Todos

Verrugas

As verrugas são consideradas tumores cutâneos benignos, de crescimento pouco rápido e circunscrito, não tendo repercussão sobre o estado geral do doente. Este conceito, colhido em Rohrbach, é esposado pela maioria dos dermatologistas. As verrugas podem ser divididas sob o ponto de vista etiológico, em virógenas e neoplásicas. As primeiras são causadas por um vírus filtrável, cuja transmissão foi obtida experimentalmente desde 1896, por Jadassohn, e várias vezes confirmada por outros pesquisadores, como Ullmann, Ziegler, Kingery e Wile. O período de incubação é muito longo, podendo estender-se por 6 a 8 meses. Este tipo de verrugas, que F. E. Rabello considera como epitélios virógenas, assume aspecto morfológico diverso, conforme a idade do paciente. Nos indivíduos jovens, são pequenas tumorações achatadas, donde o nome de verrugas planas juvenis; a proeminência em relação à pele adjacente é de 1/2 milímetro apenas. Sua cor é de via de regra parda, clara, sendo recobertas por uma camada córnea transparente. Situam-se de preferência no dorso das mãos, nos antebraços e na face, mas podem localizar-se em outras regiões. E' comum o aparecimento dessas verrugas em zonas simétricas do corpo,

mas pode verificar-se extensa disseminação à semelhança de uma erupção exantemática. O sexo feminino é mais propenso às verrugas planas juvenis do que o masculino. Nos adultos jovens, geralmente até os 30 anos de idade, são frequentes as verrugas ditas vulgares. Estas são tumores duros, de cor castanho-avermelhada, de aspecto cupuliforme e superfície anfractuosa. As áreas prediletas são as mãos e os pés, sobretudo no dorso, embora possam ser observadas na palma das mãos e na planta dos pés, quando aliás se tornam dolorosas, em virtude do crescimento em profundidade, atingindo o corpo papilar.

As verrugas neoplásicas, a que Rabello denomina verrucositas senis, são neoplasias autênticas, merecendo especial cuidado, dada a possibilidade de sua transformação em tumores epitelídeos (epiteliomas), de evolução maligna. Incidem em pessoas na 4.ª ou 5.ª década de vida, sendo não raro isoladas, na face, em pontos diversos, como têmporas, fronte, bochechas, orelhas. Quando existem no tronco, são numerosas. Sua característica principal é a consistência mole, que de pronto as distingue das demais, sempre duras. Coexistem com sinais de seborréia,

tais como calvície precoce — "cravos" (cômicos), parecendo ser essa a sua patogenia fundamental.

A significação clínica das verrugas depende, desde logo, de sua etiologia. Completamente inocuas, as virógenas têm bom prognóstico, desaparecendo espontaneamente em grande número de casos ou, se tal não acontece, respondendo bem a processos terapêuticos simples. As verrugas senis, pelo contrário, exigem observação cuidadosa, pelo perigo latente que representam, havendo indicação pronta de cura cirúrgica assim que é verificando qualquer endurecimento ou retração cicatricial.

O tratamento das verrugas abrange medidas muito variadas, algumas de cunho científico, outras de base inteiramente empírica. A cauterização das verrugas comuns tem reunido as preferências da classe médica, sendo obtida pelo emprego do termo-cautério ou de ácidos fortes, sobretudo o acético e o fênico. São também indicadas aplicações de raios-X e de radium, embora com restrições relativas aos efeitos colaterais desses agentes, talvez mais nocivos ao paciente do que as próprias verrugas. Por via oral, eram prescritos com frequência preparados a base de arsênico, a exemplo do Il-

cor de Fowler, de resultados irregulares, todavia.

Vários procedimentos caseiros são ensinados aos portadores de verrugas, incluindo "benzeduras e rezas", as quais podem surtir efeito benéfico, talvez atribuído à cura espontânea, mas em todo caso constituindo enigma indecifrável, na opinião de Rabello. O emprego do óleo contido na castanha do cajá é habitual em nosso país, com resultados promissores.

Em 1947, surgiu um trabalho de S. de Boer, relatando a observação de numerosos casos de verrugas na Holanda, durante a última guerra mundial, levados à conta de deficiências alimentares. Foi verificado que a correção dos defeitos nutricionais, com suprimento de vitaminas, fazia desaparecer as verrugas. A suposição inicial foi tratada-se de deficiência de vitamina A ou de fatores do complexo B. Mais tarde, Fisher e Chamberlain publicaram sua experiência com altas doses de vitamina A, chegando à conclusão que esta terapêutica é muito eficaz, desde que mantida por tempo suficiente. Impõe-se, porém, a implantação na pele, o que pode ser efetuado com uma peça

(Conclui na 5.ª página)

Recuperação de Doentes Mentais

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O dr. Alberto Lohman, psiquiatra com larga experiência na especialidade, escreveu em recente número do "Jornal de Debates" um interessante artigo sobre a "Recuperação dos doentes mentais". Trabalhando em uma Colônia de doentes crônicos há 12 anos, pôde reunir observações que lhe permitem dizer que, para ele, "o problema encerra muitos detalhes não resolvidos satisfatoriamente até hoje".

Impressionado com o número crescente de alienados que superpovam os estabelecimentos especializados, o ilustre psiquiatra insiste na tese, anteriormente exposta, sobre a necessidade do controle da natalidade, visto como, frequentemente, encontra entre seus doentes famílias de 8 e 10 filhos, entre os quais se repetem as doenças mentais.

E' realmente útil que na imprensa leiga se desperte a atenção do público para a necessidade de proporcionar o Estado mais amplos recursos aos serviços psiquiátricos. Em recente conferência que fiz em uma escola militar de altos estudos, sustentei a tese de que a assistência psiquiátrica deveria ser federalizada em todo o país, pois são muito poucos os Estados que dispõem de recursos para mantê-la, a despeito do auxílio da União na construção de Hospitais Psiquiátricos em todos eles.

O dr. Lohman faz, pois, muito bem em divulgar suas idéias a respeito e despertar para o problema o interesse público.

Dois conclusões fundamentais se contêm em seu trabalho. A primeira é a da criação de um Pavilhão de Recuperação em cada núcleo colonial. A segunda é a de confiar a direção desse Pavilhão a um psiquiatra, que trabalhe sob o regime do tempo integral.

Quanto à primeira idéia, o que nela há de mais interessante é a sugestão de um exame mais detido sobre as possibilidades de utilização do doente crônico no trabalho e qual a modalidade de trabalho a proporcionar-lhe.

Quanto à segunda idéia ela já foi aventada há tempos pelo dr. Clemente Mariano, quando Ministro da Educação e Saúde. O ilustre ministro pensava em construir na Colônia de Jacarepaguá residências para os médicos de modo a fixá-los ali e pagá-los com vencimentos dobrados. Ficou, porém, apenas em projeto.

E' interessante que a ideia do tempo integral para os médicos psiquiatras, que o queiram, seja novamente posta em foco.

Deixou o dr. Lohman de abordar em seu trabalho o aspecto que se vai tornando cada vez mais sensível no tratamento dos doentes mentais: o das Clínicas psiquiátricas externas, ou ambulatórios.

A maior dificuldade no tratamento de doentes mentais em hospitais especializados e o alto custo da sua internação.

Por esse motivo, tem-se procurado multiplicar essa assistência médica externa ou de ambulatórios.

Em um ambulatório bem aparelhado e com pessoal técnico habilitado pode-se fazer tudo quanto em um Hospital.

Há muitos anos já Gilbert Ballet aconselhava dotar-se cada Hospital de clínica geral de um serviço de psiquiatria. Não seria necessariamente para internar doentes, mas para dar-lhes assistência externa.

Neste particular, muito temos progredido. O Serviço Nacional de Doenças Mentais mantém vários ambulatórios aqui e em 14 Estados. Ainda recentemente o ilustre diretor da Colônia Julião Moreira, dr. Heitor Peres, fez à Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal interessante comunicação sobre a organização moderna de ambulatórios psiquiátricos. E já em novembro de 1950 perante a 2.ª Conferência Nacional de Saúde apresentou um interessantíssimo relatório sobre a "necessidade e vantagens da instalação e funcionamento de clínicas psiquiátricas urbanas nos Estados e Territórios da União".

Os crônicos são sem dúvida um grave problema. Mas uma assistência pronta e eficaz nos casos agudos tende a reduzir o número dos que cronificam e vão superlotar as Colônias.

Estes comentários não tiram valor ao apelo do dr. Lohman no sentido de orientar a opinião pública de modo a que o Estado proporcione aos Serviços Psiquiátricos do país os recursos indispensáveis "à recuperação dos doentes mentais".

Em Colônias para os crônicos, em Hospitais para os agudos agitados demandando internação, em Clínicas externas ou ambulatórios para os agudos não agitados — qualquer que seja a sua forma, essa assistência exige amplos recursos financeiros, para material adequado e pessoal especializado.

Tratando do assunto nos termos em que o fez, o dr. Lohman presta um serviço de valia ao problema.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Cirilo Junior, na última vez em que esteve no Rio, conversando com o sr. José Bonifácio, no gabinete do ministro da Fazenda, pediu o deputado mineiro pelo braço, levou-o a um canto e perguntou: "Bonifácio, que negócio meu é que está no Inquérito?"

...QUE o sr. Raul Pila atribui ao discurso do seu colega, Lúcio Alvarado, a expressão "a dissolução do Congresso a decretar do parlamentarismo..."

...QUE o dr. Pila declarou ontem na reunião dos editores que prefere a derrota completa a ter um parlamentarismo alejado, que decepcione as esperanças da povo na mudança do regime...

A Opinião do Leitor:

A PORTARIA 29

A carta de "Trabalhador Amigo" pode ser dividida em capítulos, para melhor compreensão.

Em primeiro lugar, trata da Portaria 29 do sr. Cabello, mas não detalhando de que trata esse documento, como se o jornalista fosse uma espécie de homem, que tudo sabe, pelo número apenas, sem necessidade de outros esclarecimentos. Como ocorre simplesmente que os jornalistas nem sempre funcionam com a precisão que o leitor bondosamente admite, não podemos concordar, nem discordar, dos seus conceitos, achando que se trata de um autêntico viganismo contra o povo.

Em segundo lugar, trata o leitor de remédios. Talvez a portaria 29 se refira exatamente a remédios, o que não ficou muito claro. Nesse capítulo, porém, conta o leitor apenas que esteve na Droguaria V. Silva para repelir a compra de um remédio que já adquirira há pouco tempo e o encontrou aumentado em três cruzeiros. Reclamou, o empregado mostrou-lhe o preço marcado. O aumento estava devidamente sacramento pela COFAP.

Com os remédios é assim. Vira e mexe, muda de CCP para COFAP, mas os droguitas continuam destruindo de uma complacência incrível para os seus sucessivos saltos nos preços.

Como terceiro ponto, trata o leitor da habitação, notando como os proprietários gostam de despejar os seus inquilinos que pagam Cr\$ 800,00 por mês e, em seu lugar, colocar outros, pagando cinco e seis mil cruzeiros.

Conclui-se, dessa carta, que o leitor está seriamente aborrecido por tudo, que a vida não dá para nada. Não consegue, no entanto, fixar sua análise em assuntos delimitados com precisão, realizando críticas mais claras. Melhor seria que o "Trabalhador Amigo" se preocupasse, em lugar de uma carta, um artigo representando dados mais positivos sobre os motivos que o levam à sua posição de descontente. Um grande mérito do sofrido não se desmentir. Ao contrário, deve preocupar-se muito com as causas, mas, estudando as causas e esperando o momento oportuno, não se pronunciar sobre cada uma delas. Na hora das eleições, por exemplo.

EFEMÉRIDES

30 DE JULHO

1609 — Felipe III da Espanha promulga a lei declarando livres todos os índios do Brasil.

1768 — Carta Régia mandando destruir todas as oficinas de Ourives existentes nas capitais de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

1803 — Nasce em Lisboa Joaquim Inácio, depois Visconde de Inhaúma, almirante da Marinha brasileira.

1926 — Morre no Rio de Janeiro Laura Severina de Müller, general do Exército brasileiro, senador do Estado de Viçosa e do Exterior, membro da Academia Brasileira de Letras.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE LARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JARVIS

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43.6485
Diretor Redator Chefe	43.3014
Diretor Superintendente	43.3020
Gerente	43.3010
Gerência	43.4443
Redator Chefe Assistente	43.5574
Secretaria	43.5530
Política	43.4337
Economia e Finanças	43.5314
Esportes	43.4472
Polícia	43.5022
Suplementos	43.3700
Depart. de Difusão	43.5682
Depart. de Publicidade	43.5682
Depart. de Circulação	43.5683

ASSINATURAS

Vendas avulsas	Cr\$
Anualidades:	
Semestral	120,00
Trimestral	60,00
Países de Convenção Postal	
Anual	370,00
Semestral	185,00
Sob Registro Postal	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 870-135 e 133
Tel.: 36.4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da Agência de Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta cidade, Av. Rio Branco n.º 25, 23.º andar, tel. 43.5689. Para maiores detalhes, ver remessas e listas de autorizações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

100

COM A BÔCA NA BOTIJA



Carlos Albuquerque e Mário Lemos, o último natural e residente em Corumbá, passavam à tardinha de ontem, planejando um novo golpe, quando ao passarem em frente ao mercado das flores, na rua Uruguiana, avistaram o industrial suíço Walter Jacob Leoberg. Imediatamente escolheram-no para vítima do conto do vigário. Mas como a sorte nem sempre protege quando se precisa, ao abordarem o industrial, surgiu o comissário Gilberto Alves da Siqueira, que os prendeu em flagrante.

JOALHERIA E SAPATARIA ARDERAM, ONTEM, NUM INCÊNDIO RESULTANTE DE UM CURTO-CIRCUITO

Na Rua Ramalho Ortigão — Os Proprietários Não Revelaram o Valor do Seguro

A Joalheria Imperial e a Sapataria Cherie, na rua Ramalho Ortigão n.º 12, foram ontem (às 22 horas), totalmente destruídas por um incêndio que parece ter resultado de um curto circuito. Os prejuízos, em ambos os casos, foram totais.

Presume-se que o fogo tenha irrompido no sobrado do prédio, onde funcionava a Sapataria Cherie, atingindo logo a loja, em que existia a Joalheria Imperial.

Foram em vão os esforços dos bombeiros para salvar algo da devastação. Conseguiram, no entanto, somente isolar os prédios vizinhos.

OS PROPRIETÁRIOS

A Joalheria Imperial era de propriedade da firma F. Castro Pinto & Cia. Ltda, sendo sócio principal o sr. Francisco Leite de Castro Pinto. Estava no seguro, mas, o sr. Castro Pinto, desculpando-se por muito emocionado, não revelou a companhia seguradora, nem o valor da indenização.

Os srs. Carlos e Yago Guimarães Valqueire, proprietários da Sapataria Cherie, informaram que de momento não podiam calcular o total de seus prejuízos, que também, foram totais.

Obedeceram os bombeiros o comando do Tte. Cel. Rufino.

PRESA A VIÚVA WRIGHT

BUHLER, Pennsylvania, EE. UU., 29 (U.P.) — A sra. Roberta Wright, de 27 anos de idade, viúva do ladrão que se suicidou depois de ter sido infrutífera a operação cerebral a que se submeteu para curar-se de sua cleptomania, foi acusada de haver ajudado seu marido a cometer as últimas ladroenias, no transcurso das quais foram roubados artigos no valor de aproximadamente 25 000 dólares.

A polícia disse que a senhora confessou que serviu de vigia enquanto seu marido, Millard, que contava 42 anos, cometa 20 roubos em Nova York, Pennsylvania, Virginia Ocidental e Ohio.

A senhora foi encarcerada na mesma prisão onde seu marido se suicidou, em junho passado, depois de escrever a seguinte nota: "Eu mesmo me sentenciava à morte, por causa de meus roubos. Morro sinceramente arrependido."

FALECEU O DR. A. ASSUMPCÃO

Reverenciado e querido cidadão faleceu ontem (30 de julho) o Dr. A. Assumpção, de 66 anos, natural de São Paulo, casado, com três filhos e uma filha. Foi um dos grandes nomes da medicina brasileira e uma das figuras mais respeitadas e estimadas do meio nacional.

O corpo do ilustre extinto foi, hoje mesmo, trasladado para a capital do Estado, onde, por ocasião do respectivo embalsamamento, compareceram os srs. Dr. Mário Ribeiro, Celso da Rocha Miranda e Carlos Mendes Campos, respectivamente, presidente e diretores do Jockey Club Brasileiro, a fim de levar à família o conjunto dos votos de pesar da Sociedade.



Dois flagrantes do grande incêndio de ontem na rua Ramalho Ortigão. Duas casas comerciais arderam inteiramente.

Decepo 7 Centímetros da Língua do Namorado Com um Beijo

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Uma jovem jamaicana, Lydia Buckkele, compareceu hoje perante um tribunal desta capital sob a acusação de agressão e forçamento, beijando seu companheiro, Alphonse Bishop, depois de uma briga, ela lhe arrancara 7 centímetros de língua com uma valente dentada.

Alphonse Bishop, que também é jamaicano, tornou-se mudo. Durante a audiência o promotor exibiu ao juiz a peça de convicção, o órgão amputado, conservado num vidro com álcool.

A jovem, que negou sua responsabilidade no caso, será julgada na próxima semana.

Zwilmann Sonogou 728 Mil Dólares ao Imposto de Renda

NOVA YORK, 29 (INS) — O Departamento do Tesouro norte-americano solicitou das firmas de corretores de Wall Street que proporcionem contas detalhadas sobre os valores de quinze indivíduos, procurando localizar os supostos milhões de Abner "Longie" Zwilmann, ex-líder político de Nova Jersey. Os indivíduos em questão são Zwilmann, sua esposa, sua filha, seu irmão, e vários amigos e sócios. Entre eles figura Joseph A. Sisto, o corretor de Wall Street que figurou na investigação sobre o alcance Jimmy Walker e que presidiu a Barium Steel Company, na qual Zwilmann em outros tempos teve investida forte soma em ações.

O Tesouro tem uma reclamação de impostos por 728 mil 956 dólares contra Zwilmann e 211 mil 515 dólares contra membros de sua família e da família de sua esposa.

Condenados Por Incitamento à Indisciplina; Pena Reformada

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença do Conselho de Justiça da Auditoria 8ª Região, em Belém, que condenou os sargentos Maurício Gopfert e Demócrito Passos, ambos da Base Aérea de Belém, a pena de 1 ano de prisão, para condená-los a pena de 3 anos de reclusão por crime de incitamento à indisciplina.

Foram eles chefiados pelo tenente Hilton Bergman, organizadores de uma célula comunista que atuava na Base, inclinando a tropa, distribuindo panfletos e usando todos os processos de propaganda do credo vermelho.

Relatou o processo o ministro Vaz de Melo, que fez longo histórico dos acontecimentos.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de Odair de Lima, soldado do 1º Esquadrão de Cav., do Paraná; de Claudio Cordeiro, da 5ª Cia. Leve de Manutenção, no Paraná; de João Martins, dos Santos, soldado do Reg. Rec. Mec.; de José Fausto de Souza, marinheiro; de Sadi Andrade da Silva, soldado do 7º B. I. da Polícia Militar; de Antônio Pereira Paula, soldado do 10º G. A. T., em Pernambuco; de Ozias



Até às 23.30 horas de ontem, os bondes, ônibus, autos, trens, etc., fizeram as seguintes vítimas:

Aíria Ana Maria do Vale (36 anos, professora de Educação Física, rua D. n.º 5, apt. 21, em São Paulo), atropelada por um auto desconhecido na Praia do Flamengo, esquina de Tucumã, tendo morte imediata, foi removida para o I.M.L.; Risolita La Marques Esteves (45 anos, Paissandú 40), atropelada na rua Paissandú, esquina de Tucumã, recebeu ferimentos leves no braço direito, sendo medicada no H.P.S., retirou-se.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 38, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

SUPERMAN, o Homem de Aço



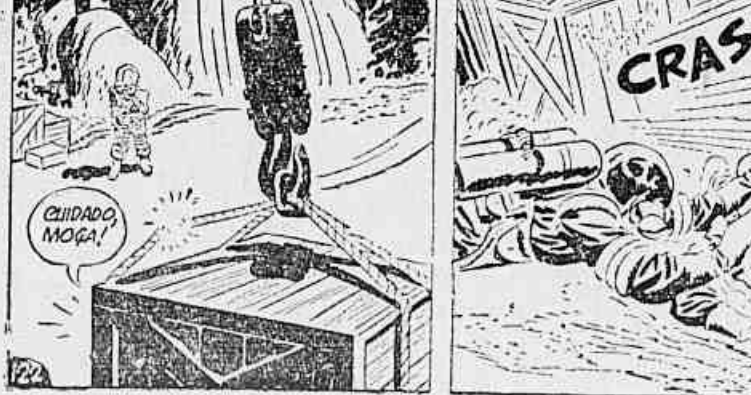
Mamãe DOLORES, a CONSELHEIRA



JOE SOPAPO, Campeão de Box



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço



por Ham Fisher



Ken Allen



por Wayne Boring



por Ray Bailey



Última Hora Esportiva

EMPATOU O BOTAFOGO COM O REAL MADRID

CARACAS, 30 (U.P.) — O Botafogo e o Real de Madrid empataram, ontem, na disputa do "Torneio Quadrangular". Não houve abertura no placard, mantendo-se, até o final, o marcador de 0x0.

CONFECCOES — CRIANCAS

Modista especializada em roupas de recém-nascidos, meninas até 6 anos, meninas até 15 anos, RUA S. CLEMENTE, 129, apt. 311 - Botafogo - Telefone: 46-0292. M.ª CECÍLIA (atende-se de 8 às 11 e das 14 às 18 horas). PREÇOS MODICOS

UM EXEMPLO

As autoridades que combatem a intervenção da imprensa nos casos policiais e que acham ser de grande conveniência manter os jornalistas à margem dos fatos criminais impedindo-os assim de orientarem a opinião pública devem prestar atenção ao que acaba de fazer o sr. Dulcídio Cardoso.

Ciente, por uma notícia do DIÁRIO CARIOCA, de que funcionários lotados em uma dependência subordinada à Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura, tinham, em uma camioneta municipal, assaltado, pela madrugada, uma moça de quem reuteram 145 cruzeiros depois de submetê-la a vexames em ponto morto da Avenida Rodrigues Alves, mandou proceder a rigorosa sindicância.

Constatada a denúncia, apurada a responsabilidade do autor material dos dois delitos, verificada a responsabilidade dos demais funcionários pelo fato de terem assistido impassíveis os dois degradantes fatos, o sr. Dulcídio Cardoso puniu-os severamente e retirou-os do serviço de Fiscalização Externa, removendo-os para outra atividade.

Seu primeiro ato, depois de aplicar aos culpados as penas que eles mereciam, foi dirigida à direção do DIÁRIO CARIOCA uma carta a propósito das medidas que tomara e resultado a que chegara a sindicância que mandara fazer por pessoa de sua imediata confiança.

O Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura deu, deste modo, um grande exemplo aos demais administradores federais e municipais.

Em vez de fazer-se surdo ao protesto do jornal, em lugar de fingir-se indiferente ao grande escândalo, em lugar de mostrar-se completamente alheio ao fato gravíssimo, o sr. Dulcídio Cardoso age imediatamente, toma uma atitude firme, apura a verdade e pune com severidade aqueles que procederam mal e que salpicaram de lama um dos setores da administração municipal.

Por que não procedem do mesmo modo os demais chefes de Serviço?

Por que o chefe da polícia, por exemplo, fecha os ouvidos às reclamações dos jornais contra a disciplicia de servidores policiais, contra a negligência de certas autoridades, contra o procedimento incorreto de auxiliares seus de todos sabido e por todos comentado?

Não seria preferível que, em lugar de combater a imprensa, que reatam os repórteres, impedindo a ação dos jornalistas especializados em assuntos policiais, aceitasse de bom grado a colaboração desinteressada dos mesmos, ouvi-los como porta-voz que são a opinião pública?

O exemplo dignificante que acaba de dar o sr. Dulcídio Cardoso deve frutificar. A autoridade, por mais alta que seja, por mais poderosa que possa ser, não se diminui quando ouve a imprensa, atende aos seus reclamos, presta atenção às suas reclamações, apura suas denúncias, pune os culpados que ela denuncia.

A colaboração da imprensa nos governos liberais, democráticos consprou por aqueles que se filiam aos sistemas totalitários ou despreciam por aqueles que se filiam aos sistemas totalitários ou despreciam.

Não se pode deixar passar indiferente o gesto do sr. Dulcídio Cardoso aceitando a colaboração da imprensa na gestão importante que lhe cabe no governo municipal. É um gesto que merece ser imitado.

Brigou em Defesa da Sogra: Levou Uma Facada

Raymundo de Souza Carvalho (23 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morro do São João), foi encarcerado pelo senhorio do barracão onde mora para que zelasse pelo "asseio" e segurança de todos os barracos nas proximidades do seu.

Raimundo, fiel cumpridor das obrigações que lhes dizem respeito ao saber que D. Ana, sogra de José C. Gonçalves (23 anos, casado, operário, morro do São João), vinha reiteradamente entupindo os vasos sanitários com rolos de jornal, advertiu-a inúmeras vezes, das ordens recebidas, do mal que esta prática acarretava.

Contudo, D. Ana, não dava maior importância ao fato. Irritado, Raimundo, foi queixar-se ao 19º D.P., o delegado, mandou por intermê-

Vendeu o Caminhão na Bolívia Para Comprar Cocaina; Mas o Pó Branco Era Apenas Talco...

Ludibriado Por Dois Malandros o Estudante Boliviano — Prêso em S. Paulo e Repatriado

SAO PAULO, (D. C.) — A delegacia de costumes, depois de várias diligências, acaba de concluir os trabalhos decorrentes de diversas diligências que tiveram nítido desfecho. Grande quantidade de um produto apreendido e tido como cocaina, não passava de talco comum.

VENDEU UM CAMINHÃO — De acordo com as informações colhidas na Delegacia em referência o estudante boliviano M. P. O., há dias na sua terra natal, vendeu um caminhão de sua propriedade por Cr\$ 75.000,00, para embarcar para esta capital. Logo depois da transação, o jovem foi abordado por dois malandros, que lhe propuseram a venda de grande quantidade de cocaina, que teria fácil colocação no Brasil.

Deram-lhe as instruções necessárias, indicando até o meio de ocultar o contrabando.

O CINTURÃO ESCONDIA... Junto com a partida do tóxico, seria vendido também um cinturão, que colocado sob as vestes, não seria notado pela guarda alfandegária. O cinturão é feito de material plástico, tendo em todo o seu comprimento uma abertura para guardar o pó.

O estudante comprou a partida de tóxico e o cinturão por Cr\$ 70.000,00 e seguiu para São Paulo. Chegando, procurou uma fábrica e comprou grande quantidade de frascos pequenos para colocar o tóxico. A seguir, foi a uma tipografia e mandou imprimir o rótulo com os dizeres: "Cocaina Cristalizada: Narcótico. Autorizada por el Departamento de Clínicas Médicas. Fabricada em Laboratório — Inca — República Del Perú".

Encheu os frascos com o pó branco e em seguida rotulou todos os vidros. Guardou todo o material na pensão em que se hospedava e preparava-se para vender a cocaina, quando o investigador Artur Guimarães soube do fato e prendeu o traficante em sua própria residência. Apreendida toda a mercadoria, o investigador comunicou o fato a Delegacia de Costumes, que entrou em diligências para promover a análise do produto e abrir o respectivo inquérito.

TALCO... Entretanto, quando a análise chegou a delegacia, uma surpresa veio derubar todo o serviço da polícia: e desmentar o vendedor de tóxicos. O pó branco era pó comum.

Como se se tratasse de estudante e tendo em vista a sua situação que aqui se encontrava como turista, em consequência do desfecho inesperado a polícia resolveu apenas pedir o repatriamento do rapaz, que, assim, teve de voltar para a Bolívia e dar por encerrada a sua excursão pelo Brasil.



O pó branco era apenas talco...

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

REABERTURA A 15 DE AGOSTO — TEL. 62

PROMOÇÕES - SOCIEDADE DE DIREITO AERONÁUTICO

Despachando a pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou o Decreto nº 12.511, de 1951, em que se aprovam as seguintes providências: promover o envio no dia 12-12-51, às 13 horas, do Grupo de Oficiais, por antiguidade, para a Uberlândia com 1 hora e 13 minutos de atraso, em 14 de dezembro de 1951, — transmissão de mensagem de saída de Camamu, em 31-12-51, com 1 hora e 13 minutos de atraso, — sem aprovação de plano de voo — transmissão de mensagem de saída do Governador Valadares em 31-12-51, com 1 hora e 13 minutos de atraso, — sem solicitação de aprovação de plano de voo — transmissão de

meio de uma comissão de saúde do Governador Valadares, em 28-1-37, para o qual foi solicitada aprovação de plano de vôo.

A VISITA DOS CADETES DA C. A. P.

Deverão chegar, amanhã, a esta capital a delegação de cadetes da "Civil Air Patrol", dos Estados Unidos, para a visita de intercâmbio cultural. A embaixada dos cadetes da aviação dos Estados Unidos, chefiada pelo coronel Robert H. Wheat e durante a sua permanência em nosso país realizará excursão aérea, tendo sido designado para ficar à disposição

[illegible]

de Paulo Lúndell, a quem a Companhia de Aviação atribuiu o nome PP-SQN, em 14-11-51, com exame de saúde vencido.

Devido à falta de vista aos irregulares das cotilhas das Empresas Transportes Aéreos Nacional Ltda., e que a Diretoria de Rotas Aéreas julga terem constituído grupo de perigo para a navegação aérea o diretor geral, resolveu impor àquela empresa a multa de Cr\$ 2.000,00, mais cada uma das seguintes infrações: transmissão de mensagem

ORDINÁRIA
(Segunda convocação)
São convidados os Senhores Acolitistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, no dia 19-1-52, às 19 horas, para a seguinte ordem de trabalhos:

Livros Novos

"NOIVADO EM SÃO DOMINGOS" — Heinrich von Kleist
Neste volume, da coleção

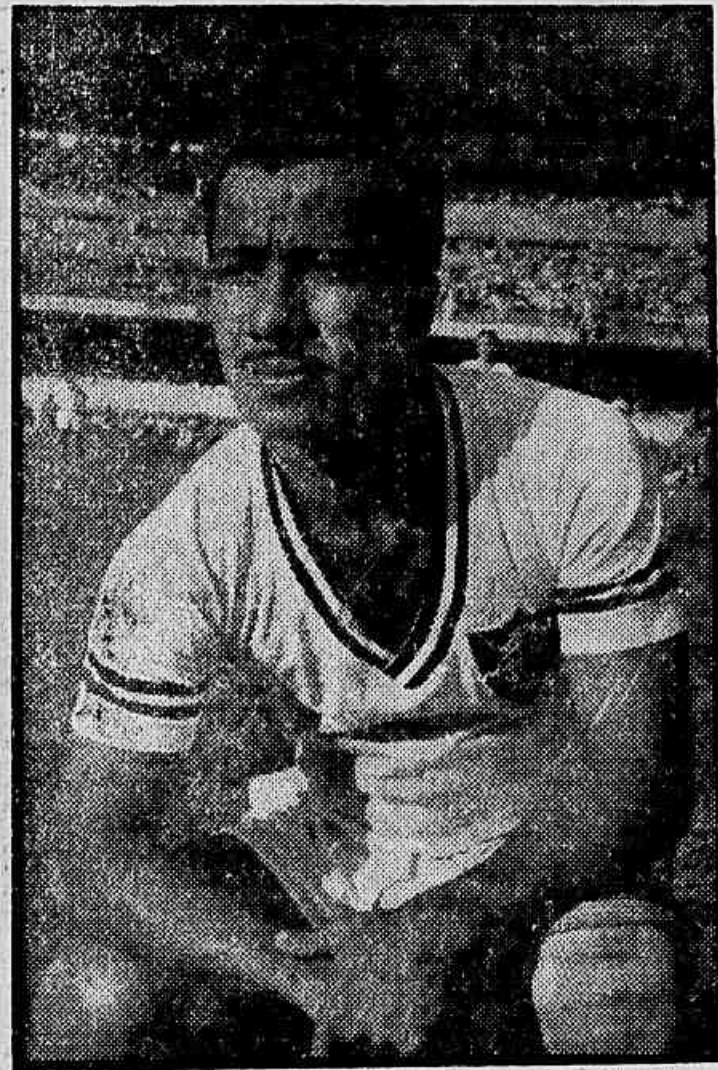
"Melhores" estão três novelas desse autor: "Noivado em São Domingos", "A Marquesa de O." e "O Terremoto do Chile". Heinrich von Kleist foi poeta, dramaturgo e novelista. Pela sua projeção tornou-se uma das mais famosas figuras literárias do seu tempo. Sua obra mais famosa é "Desfiladeiro de tudo e de todos, fez um pacto de morte com uma criatura que sofria com ele. E nas margens do rio Wenn matou a sua companheira, suicidando-se

faz parte da coleção "Novelas do Mundo" e foi traduzido por Paulo Edmur de Sousa Queiroz, com ilustrações de Renate Eggers.

aprovada. Diante disso, o senhor Presidente determinou que se fizesse a eleição para dois dos cargos, ficando a dois os dois verificados, tendo sido os dois eleitos, tendo sido eleitos, para o cargo de Diretor-Presidente, o senhor doutor Antonio Canavaro Pereira, brasileiro, advogado

teresse geral, conforme publicações feitas no DIÁRIO Oficial. Seção I, dds dias vinte, vinte e um e vinte e três do corrente mês, e no "Jornal do Comércio" e "Jornal da Manhã" de vinte e dois, também do corrente mês. Assumiu a presidência o Diretor-Superintendente, senhor Arlino Thompson de Carvalho, que, presentemente, acumula também o cargo de Diretor-Presidente, pelo que foi ditto, quando a sessão legal, dando o comparecimento total dos acionistas, declarava instalada a assembléa, convidando a mim, Frederico Julio Cesar Nicolas Fernandes, para secretário. Composta a mesa, declarou o senhor Presidente que a presente assembléa não estava convocada para, além dos demais assuntos a serem tratados, poder éle trazer ao conhecimento da mesma o seu desejo de renunciar aos cargos de Diretor-Superintendente e Presidente da Sociedade, e que, para não lhe permitia continuar a desempenhar essas arduas funções, razão pela qual solicitava da assembléa a eleição de novos Diretores, inclusive do Diretor Comercial que, também, renunciava a seu cargo. Foi então eleito o senhor Edilino Pereira de Vasconcelos, que declarou estar certo de representar o sentimento geral, ao conceder a renúncia do Diretor-Superintendente, eios reais e valiosos serviços à Sociedade e ao conhecimento, que a mesma prunha um voto de louvor ao citado diretor, o que foi aprovado unanimemente. Agradecendo o voto, declarou o senhor Presidente que comecia, em seguida, à Assembléa fazer a eleição para os cargos de Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor-Comercial, mas que, antes disso, daria a palavra a quem della quisesse usar. Pediu a palavra o acionista Edilino de Carvalho que, em breve alocação, disse à assembléa que era seu desejo primário a eleição de Diretor-Comercial, constituindo essa cogitação a matéria da reforma estatutária constantes da ordem do dia, mas que propunha que não se fizesse, pelo menos por enquanto, a eleição dos demais Estatutos, declarando-se vago, provisoriamente, esse cargo, por que, com mais segurança e melhor apreciando as

Fluminense e Corinthians na Decisão da Copa-Rio



Orlando brilhou domingo. Todos esperam que ele volte a reeditar seus tentos inesperados

A Primeira Batalha, Hoje à Noite, no Maracanã — As Equipes

Com o prêmio de hoje, à noite, a disputa da Copa Rio alcança a sua fase culminante. Reina enorme expectativa em torno do choque que decidirá o torneio internacional, cujos prognósticos são os mais difíceis, tendo em vista a completa recuperação conquistada pelo campeão carioca. Em verdade, o Corinthians em

O FLUMINENSE NAS OLIMPIADAS DE MONTEVIDÉU

Mais uma vez, os uruguaios deixaram o Rio, cultivados com a torcida carioca. Dirigentes e jogadores do Penarol são unânimes em ressaltar os laços fraternos que unem o futebol brasileiro e o uruguio, salientando outros tantos, que em hipótese alguma, os incidentes do Pacembu, abalarão tão sólida amizade.

Tanto é verdade, que os dirigentes do Penarol, aproveitaram o jantar oferecido pelo presidente da CBD, na noite de terça-feira, para convidar o Fluminense a participar das olimpíadas que serão realizadas em Montevideu, em setembro próximo.

UMA PLACA AO TRICOLOR. Na ocasião da visita que fizeram ao clube das Laranjeiras, os uruguaios ofereceram uma placa símbolo da satisfação do Penarol pela passagem do 50.º aniversário do Fluminense.

COMPLETOS OS TRICOLORS

tricolores domingo último. Isto equivale a dizer que o conjunto apresentará-se inicialmente assim formado: Castilho, Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Bispo; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

HOJE: BRASIL E ESTADOS UNIDOS

Joga, hoje, a representação do Brasil a sua última oportunidade de se classificar para as finais enfrentando o quadro dos Estados Unidos. Um compromisso difícil, considerando a força e o valor do conjunto estadunidense.

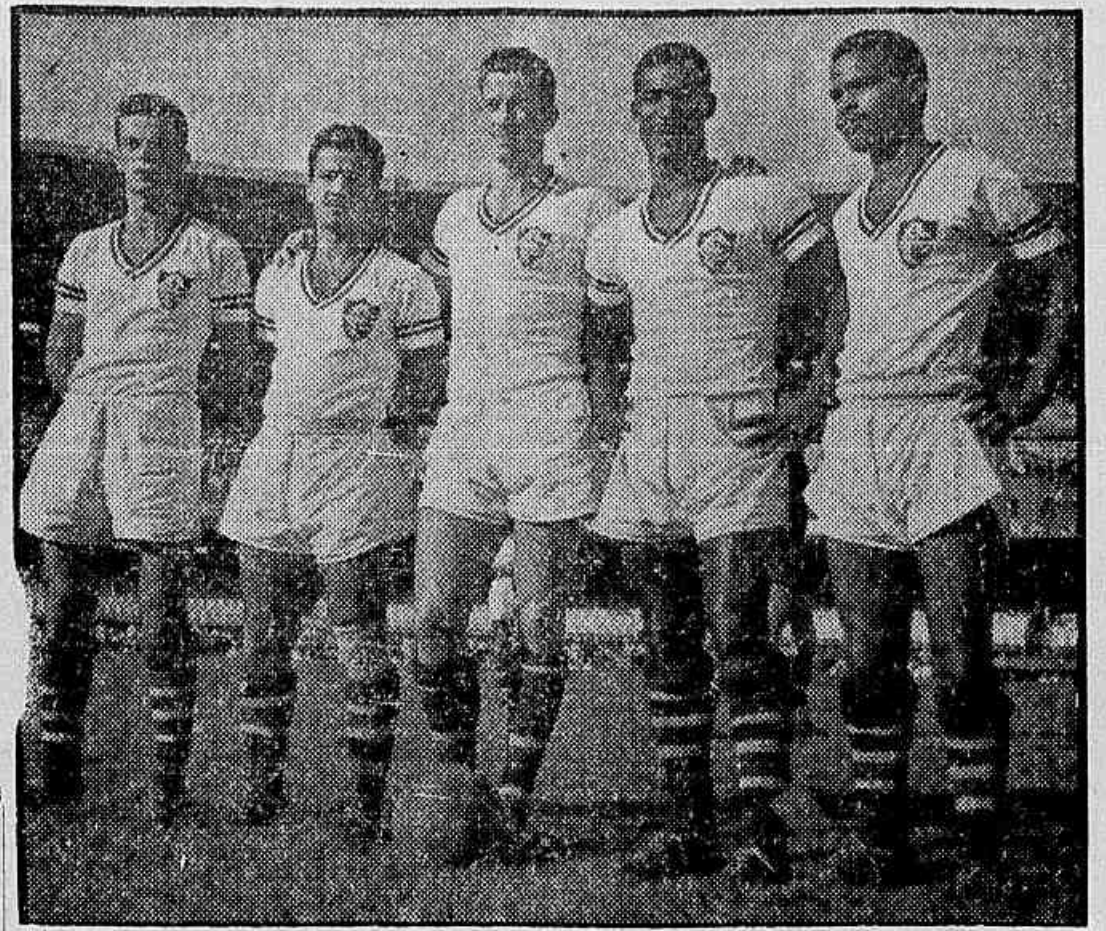
O QUE SIGNIFICARÁ A VITÓRIA DO BRASIL

Pelas credenciais dos adversários, levando em conta as performances dos dois quadros, devemos considerar as melhores credenciais dos norte-americanos. Se levarmos em consideração, ainda, o fato de os EE.UU. necessitarem de vencer hoje para garantir a classificação, veremos então, que os "yankees" entrarão em luta dispostos a tudo para derrotar a nossa equipe. Os "reis do basquete", campeões olímpicos de 1948 e vice-campeões do mundo, darão o máximo que tem e sem dúvida, lutarão e empenhar-se-ão com decidido entusiasmo a fim de assegurar o triunfo. Os nossos patriotas, por sua vez, reconheceram as dificuldades que terão frente à turma dos EE.UU. Não obstante, reconheceram a potencialidade e a eficiência do conjunto contrário, os cestobolistas brasileiros tudo farão para antepor a máxima resistência às pretensões dos antagonistas. Por certo os ases comandados por Pitanga exibirão dos norte-americanos o máximo empenho. Para a nossa equipe a derrota significará a exclusão e a vitória importará na possível classificação para a chave final. Ante estas circunstâncias, os brasileiros darão o último de seus esforços para o triunfo que decidirá o seu futuro neste espinhoso e difícil Torneio de Basquete Olímpico. Para o jogo de hoje, Pitanga apresentará o mesmo conjunto que vem atuando ultimamente com real proveito técnico: Algodão, Angelim, Alfredo, Mario Hermes e Zé Mário.

A VILA LUSITANA CONVIDA

A diretoria da gloriosa representação da Vila Lusitana F. C., da Penha Circular, está inclinada a comemorar o seu aniversário de fundação, que transcorrerá no dia 7 de setembro, vindouro, com um grande festival esportivo.

Atendendo a esse desejo, os dirigentes da nova agremiação convidam por nosso intermédio aos clubes co-irmãos que queiram participar dos festejos, procurar com urgência a presidência, à rua Lobo Junior, n. 1456, das 20 às 22 horas, diariamente.



Uma das formações do ataque tricolor durante a "Copa Rio". Na peleja de hoje, com as substituições, poderá atuar assim nem que seja meio tempo

Não Conseguiram os Brasileiros Passar Pelos Russos, no Basquete

Os Nacionais Chegaram a Comandar o Marcador — Substituições Defeituosas

Não conseguiu o "five" do Brasil passar pelo conjunto da Rússia. Perdeu o quadro da CBD, quando tudo deixava transparecer que o basquetebol nacional obteria uma grande vitória.

Durante grande parcela de tempo de jogo, os brasileiros dominaram as ações, impondo-se técnica e numericamente aos antagonistas. De início, desorientados, permitiram que os soviéticos alcançassem 5x0. Articulando-se, porém, os nossos patriotas reagiram e passaram a frente no placard, mandando no decorrer do período que decorre do 5.º ao último minuto do 1.º tempo e do primeiro minuto até o 12.º minuto do 2.º tempo. Nos últimos dez minutos da partida, os brasileiros cederam aos contrários, permitindo que estes obtivessem vantagem nos pontos com as substituições nos últimos três minutos, a vitória final.

Vale acentuar que o "team" do Brasil atuou excelentemente no 1.º período, não produzindo o mesmo na segunda fase. A queda de produção dos nossos na etapa final foi patente, surpreendendo sobretudo a transformação verificada no conjunto verde-amarelo. Explica-se, em parte, a derrota dos brasileiros nos últimos dez minutos da partida, com a retirada de Alfredo por intervenção do "referee" (3 faltas) e a nula atuação de seu substituto Mario Hermes e de todos os suplentes chamados a ação ou sejam Almir, Rui, Tales, Monteiro e Raimundo. Os reservas Mair, Tales e Almir, principalmente, decepcionaram no momento que mais se fazia necessário o aproveitamento técnico de sua colaboração.

Alfredo Mota, Algodão, Angelim e Zé Luiz, corresponderam plenamente, constituindo os melhores da equipe.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO. A representação do Brasil iniciou apresentando a seguinte formação: Algodão, Angelim, Zé Luiz, Mario Hermes e Alfredo Mota — Progressão da contagem: Rússia 2x0 — 4x0 — 5x0 — 5x1 (Alfredo) — 5x2 (Alfredo) — 5x3 — 5x4 — 5x5 — 5x6 — 5x7 — 5x8 — 5x9 — 5x10 — 5x11 — 5x12 — 5x13 — 5x14 — 5x15 — 5x16 — 5x17 — 5x18 — 5x19 — 5x20 — 5x21 — 5x22 — 5x23 — 5x24 — 5x25 — 5x26 — 5x27 — 5x28 — 5x29 — 5x30 — 5x31 — 5x32 — 5x33 — 5x34 — 5x35 — 5x36 — 5x37 — 5x38 — 5x39 — 5x40 — 5x41 — 5x42 — 5x43 — 5x44 — 5x45 — 5x46 — 5x47 — 5x48 — 5x49 — 5x50 — 5x51 — 5x52 — 5x53 — 5x54 — 5x55 — 5x56 — 5x57 — 5x58 — 5x59 — 5x60 — 5x61 — 5x62 — 5x63 — 5x64 — 5x65 — 5x66 — 5x67 — 5x68 — 5x69 — 5x70 — 5x71 — 5x72 — 5x73 — 5x74 — 5x75 — 5x76 — 5x77 — 5x78 — 5x79 — 5x80 — 5x81 — 5x82 — 5x83 — 5x84 — 5x85 — 5x86 — 5x87 — 5x88 — 5x89 — 5x90 — 5x91 — 5x92 — 5x93 — 5x94 — 5x95 — 5x96 — 5x97 — 5x98 — 5x99 — 5x100 — 5x101 — 5x102 — 5x103 — 5x104 — 5x105 — 5x106 — 5x107 — 5x108 — 5x109 — 5x110 — 5x111 — 5x112 — 5x113 — 5x114 — 5x115 — 5x116 — 5x117 — 5x118 — 5x119 — 5x120 — 5x121 — 5x122 — 5x123 — 5x124 — 5x125 — 5x126 — 5x127 — 5x128 — 5x129 — 5x130 — 5x131 — 5x132 — 5x133 — 5x134 — 5x135 — 5x136 — 5x137 — 5x138 — 5x139 — 5x140 — 5x141 — 5x142 — 5x143 — 5x144 — 5x145 — 5x146 — 5x147 — 5x148 — 5x149 — 5x150 — 5x151 — 5x152 — 5x153 — 5x154 — 5x155 — 5x156 — 5x157 — 5x158 — 5x159 — 5x160 — 5x161 — 5x162 — 5x163 — 5x164 — 5x165 — 5x166 — 5x167 — 5x168 — 5x169 — 5x170 — 5x171 — 5x172 — 5x173 — 5x174 — 5x175 — 5x176 — 5x177 — 5x178 — 5x179 — 5x180 — 5x181 — 5x182 — 5x183 — 5x184 — 5x185 — 5x186 — 5x187 — 5x188 — 5x189 — 5x190 — 5x191 — 5x192 — 5x193 — 5x194 — 5x195 — 5x196 — 5x197 — 5x198 — 5x199 — 5x200 — 5x201 — 5x202 — 5x203 — 5x204 — 5x205 — 5x206 — 5x207 — 5x208 — 5x209 — 5x210 — 5x211 — 5x212 — 5x213 — 5x214 — 5x215 — 5x216 — 5x217 — 5x218 — 5x219 — 5x220 — 5x221 — 5x222 — 5x223 — 5x224 — 5x225 — 5x226 — 5x227 — 5x228 — 5x229 — 5x230 — 5x231 — 5x232 — 5x233 — 5x234 — 5x235 — 5x236 — 5x237 — 5x238 — 5x239 — 5x240 — 5x241 — 5x242 — 5x243 — 5x244 — 5x245 — 5x246 — 5x247 — 5x248 — 5x249 — 5x250 — 5x251 — 5x252 — 5x253 — 5x254 — 5x255 — 5x256 — 5x257 — 5x258 — 5x259 — 5x260 — 5x261 — 5x262 — 5x263 — 5x264 — 5x265 — 5x266 — 5x267 — 5x268 — 5x269 — 5x270 — 5x271 — 5x272 — 5x273 — 5x274 — 5x275 — 5x276 — 5x277 — 5x278 — 5x279 — 5x280 — 5x281 — 5x282 — 5x283 — 5x284 — 5x285 — 5x286 — 5x287 — 5x288 — 5x289 — 5x290 — 5x291 — 5x292 — 5x293 — 5x294 — 5x295 — 5x296 — 5x297 — 5x298 — 5x299 — 5x300 — 5x301 — 5x302 — 5x303 — 5x304 — 5x305 — 5x306 — 5x307 — 5x308 — 5x309 — 5x310 — 5x311 — 5x312 — 5x313 — 5x314 — 5x315 — 5x316 — 5x317 — 5x318 — 5x319 — 5x320 — 5x321 — 5x322 — 5x323 — 5x324 — 5x325 — 5x326 — 5x327 — 5x328 — 5x329 — 5x330 — 5x331 — 5x332 — 5x333 — 5x334 — 5x335 — 5x336 — 5x337 — 5x338 — 5x339 — 5x340 — 5x341 — 5x342 — 5x343 — 5x344 — 5x345 — 5x346 — 5x347 — 5x348 — 5x349 — 5x350 — 5x351 — 5x352 — 5x353 — 5x354 — 5x355 — 5x356 — 5x357 — 5x358 — 5x359 — 5x360 — 5x361 — 5x362 — 5x363 — 5x364 — 5x365 — 5x366 — 5x367 — 5x368 — 5x369 — 5x370 — 5x371 — 5x372 — 5x373 — 5x374 — 5x375 — 5x376 — 5x377 — 5x378 — 5x379 — 5x380 — 5x381 — 5x382 — 5x383 — 5x384 — 5x385 — 5x386 — 5x387 — 5x388 — 5x389 — 5x390 — 5x391 — 5x392 — 5x393 — 5x394 — 5x395 — 5x396 — 5x397 — 5x398 — 5x399 — 5x400 — 5x401 — 5x402 — 5x403 — 5x404 — 5x405 — 5x406 — 5x407 — 5x408 — 5x409 — 5x410 — 5x411 — 5x412 — 5x413 — 5x414 — 5x415 — 5x416 — 5x417 — 5x418 — 5x419 — 5x420 — 5x421 — 5x422 — 5x423 — 5x424 — 5x425 — 5x426 — 5x427 — 5x428 — 5x429 — 5x430 — 5x431 — 5x432 — 5x433 — 5x434 — 5x435 — 5x436 — 5x437 — 5x438 — 5x439 — 5x440 — 5x441 — 5x442 — 5x443 — 5x444 — 5x445 — 5x446 — 5x447 — 5x448 — 5x449 — 5x450 — 5x451 — 5x452 — 5x453 — 5x454 — 5x455 — 5x456 — 5x457 — 5x458 — 5x459 — 5x460 — 5x461 — 5x462 — 5x463 — 5x464 — 5x465 — 5x466 — 5x467 — 5x468 — 5x469 — 5x470 — 5x471 — 5x472 — 5x473 — 5x474 — 5x475 — 5x476 — 5x477 — 5x478 — 5x479 — 5x480 — 5x481 — 5x482 — 5x483 — 5x484 — 5x485 — 5x486 — 5x487 — 5x488 — 5x489 — 5x490 — 5x491 — 5x492 — 5x493 — 5x494 — 5x495 — 5x496 — 5x497 — 5x498 — 5x499 — 5x500 — 5x501 — 5x502 — 5x503 — 5x504 — 5x505 — 5x506 — 5x507 — 5x508 — 5x509 — 5x510 — 5x511 — 5x512 — 5x513 — 5x514 — 5x515 — 5x516 — 5x517 — 5x518 — 5x519 — 5x520 — 5x521 — 5x522 — 5x523 — 5x524 — 5x525 — 5x526 — 5x527 — 5x528 — 5x529 — 5x530 — 5x531 — 5x532 — 5x533 — 5x534 — 5x535 — 5x536 — 5x537 — 5x538 — 5x539 — 5x540 — 5x541 — 5x542 — 5x543 — 5x544 — 5x545 — 5x546 — 5x547 — 5x548 — 5x549 — 5x550 — 5x551 — 5x552 — 5x553 — 5x554 — 5x555 — 5x556 — 5x557 — 5x558 — 5x559 — 5x560 — 5x561 — 5x562 — 5x563 — 5x564 — 5x565 — 5x566 — 5x567 — 5x568 — 5x569 — 5x570 — 5x571 — 5x572 — 5x573 — 5x574 — 5x575 — 5x576 — 5x577 — 5x578 — 5x579 — 5x580 — 5x581 — 5x582 — 5x583 — 5x584 — 5x585 — 5x586 — 5x587 — 5x588 — 5x589 — 5x590 — 5x591 — 5x592 — 5x593 — 5x594 — 5x595 — 5x596 — 5x597 — 5x598 — 5x599 — 5x600 — 5x601 — 5x602 — 5x603 — 5x604 — 5x605 — 5x606 — 5x607 — 5x608 — 5x609 — 5x610 — 5x611 — 5x612 — 5x613 — 5x614 — 5x615 — 5x616 — 5x617 — 5x618 — 5x619 — 5x620 — 5x621 — 5x622 — 5x623 — 5x624 — 5x625 — 5x626 — 5x627 — 5x628 — 5x629 — 5x630 — 5x631 — 5x632 — 5x633 — 5x634 — 5x635 — 5x636 — 5x637 — 5x638 — 5x639 — 5x640 — 5x641 — 5x642 — 5x643 — 5x644 — 5x645 — 5x646 — 5x647 — 5x648 — 5x649 — 5x650 — 5x651 — 5x652 — 5x653 — 5x654 — 5x655 — 5x656 — 5x657 — 5x658 — 5x659 — 5x660 — 5x661 — 5x662 — 5x663 — 5x664 — 5x665 — 5x666 — 5x667 — 5x668 — 5x669 — 5x670 — 5x671 — 5x672 — 5x673 — 5x674 — 5x675 — 5x676 — 5x677 — 5x678 — 5x679 — 5x680 — 5x681 — 5x682 — 5x683 — 5x684 — 5x685 — 5x686 — 5x687 — 5x688 — 5x689 — 5x690 — 5x691 — 5x692 — 5x693 — 5x694 — 5x695 — 5x696 — 5x697 — 5x698 — 5x699 — 5x700 — 5x701 — 5x702 — 5x703 — 5x704 — 5x705 — 5x706 — 5x707 — 5x708 — 5x709 — 5x710 — 5x711 — 5x712 — 5x713 — 5x714 — 5x715 — 5x716 — 5x717 — 5x718 — 5x719 — 5x720 — 5x721 — 5x722 — 5x723 — 5x724 — 5x725 — 5x726 — 5x727 — 5x728 — 5x729 — 5x730 — 5x731 — 5x732 — 5x733 — 5x734 — 5x735 — 5x736 — 5x737 — 5x738 — 5x739 — 5x740 — 5x741 — 5x742 — 5x743 — 5x744 — 5x745 — 5x746 — 5x747 — 5x748 — 5x749 — 5x750 — 5x751 — 5x752 — 5x753 — 5x754 — 5x755 — 5x756 — 5x757 — 5x758 — 5x759 — 5x760 — 5x761 — 5x762 — 5x763 — 5x764 — 5x765 — 5x766 — 5x767 — 5x768 — 5x769 — 5x770 — 5x771 — 5x772 — 5x773 — 5x774 — 5x775 — 5x776 — 5x777 — 5x778 — 5x779 — 5x780 — 5x781 — 5x782 — 5x783 — 5x784 — 5x785 — 5x786 — 5x787 — 5x788 — 5x789 — 5x790 — 5x791 — 5x792 — 5x793 — 5x794 — 5x795 — 5x796 — 5x797 — 5x798 — 5x799 — 5x800 — 5x801 — 5x802 — 5x803 — 5x804 — 5x805 — 5x806 — 5x807 — 5x808 — 5x809 — 5x810 — 5x811 — 5x812 — 5x813 — 5x814 — 5x815 — 5x816 — 5x817 — 5x818 — 5x819 — 5x820 — 5x821 — 5x822 — 5x823 — 5x824 — 5x825 — 5x826 — 5x827 — 5x828 — 5x829 — 5x830 — 5x831 — 5x832 — 5x833 — 5x834 — 5x835 — 5x836 — 5x837 — 5x838 — 5x839 — 5x840 — 5x841 — 5x842 — 5x843 — 5x844 — 5x845 — 5x846 — 5x847 — 5x848 — 5x849 — 5x850 — 5x851 — 5x852 — 5x853 — 5x854 — 5x855 — 5x856 — 5x857 — 5x858 — 5x859 — 5x860 — 5x861 — 5x862 — 5x863 — 5x864 — 5x865 — 5x866 — 5x867 — 5x868 — 5x869 — 5x870 — 5x871 — 5x872 — 5x873 — 5x874 — 5x875 — 5x876 — 5x877 — 5x878 — 5x879 — 5x880 — 5x881 — 5x882 — 5x883 — 5x884 — 5x885 — 5x886 — 5x887 — 5x888 — 5x889 — 5x890 — 5x891 — 5x892 — 5x893 — 5x894 — 5x895 — 5x896 — 5x897 — 5x898 — 5x899 — 5x900 — 5x901 — 5x902 — 5x903 — 5x904 — 5x905 — 5x906 — 5x907 — 5x908 — 5x909 — 5x910 — 5x911 — 5x912 — 5x913 — 5x914 — 5x915 — 5x916 — 5x917 — 5x918 — 5x919 — 5x920 — 5x921 — 5x922 — 5x923 — 5x924 — 5x925 — 5x926 — 5x927 — 5x928 — 5x929 — 5x930 — 5x931 — 5x932 — 5x933 — 5x934 — 5x935 — 5x936 — 5x937 — 5x938 — 5x939 — 5x940 — 5x941 — 5x942 — 5x943 — 5x944 — 5x945 — 5x946 — 5x947 — 5x948 — 5x949 — 5x950 — 5x951 — 5x952 — 5x953 — 5x954 — 5x955 — 5x956 — 5x957 — 5x958 — 5x959 — 5x960 — 5x961 — 5x962 — 5x963 — 5x964 — 5x965 — 5x966 — 5x967 — 5x968 — 5x969 — 5x970 — 5x971 — 5x972 — 5x973 — 5x974 — 5x975 — 5x976 — 5x977 — 5x978 — 5x979 — 5x980 — 5x981 — 5x982 — 5x983 — 5x984 — 5x985 — 5x986 — 5x987 — 5x988 — 5x989 — 5x990 — 5x991 — 5x992 — 5x993 — 5x994 — 5x995 — 5x996 — 5x997 — 5x998 — 5x999 — 5x1000 — 5x1001 — 5x1002 — 5x1003 — 5x1004 — 5x1005 — 5x1006 — 5x1007 — 5x1008 — 5x1009 — 5x1010 — 5x1011 — 5x1012 — 5x1013 — 5x1014 — 5x1015 — 5x1016 — 5x1017 — 5x1018 — 5x1019 — 5x1020 — 5x1021 — 5x1022 — 5x1023 — 5x1024 — 5x1025 — 5x1026 — 5x1027 — 5x1028 — 5x1029 — 5x1030 — 5x1031 — 5x1032 — 5x1033 — 5x1034 — 5x1035 — 5x1036 — 5x1037 — 5x1038 — 5x1039 — 5x1040 — 5x1041 — 5x1042 — 5x1043 — 5x1044 — 5x1045 — 5x1046 — 5x1047 — 5x1048 — 5x1049 — 5x1050 — 5x1051 — 5x1052 — 5x1053 — 5x1054 — 5x1055 — 5x1056 — 5x1057 — 5x1058 — 5x1059 — 5x1060 — 5x1061 — 5x1062 — 5x1063 — 5x1064 — 5x1065 — 5x1066 — 5x1067 — 5x1068 — 5x1069 — 5x1070 — 5x1071 — 5x1072 — 5x1073 — 5x1074 — 5x1075 — 5x1076 — 5x1077 — 5x1078 — 5x1079 — 5x1080 — 5x1081 — 5x1082 — 5x1083 — 5x1084 — 5x1085 — 5x1086 — 5x1087 — 5x1088 — 5x1089 — 5x1090 — 5x1091 — 5x1092 — 5x1093 — 5x1094 — 5x1095 — 5x1096 — 5x1097 — 5x1098 — 5x1099 — 5x1100 — 5x1101 — 5x1102 — 5x1103 — 5x1104 — 5x1105 — 5x1106 — 5x1107 — 5x1108 — 5x1109 — 5x1110 — 5x1111 — 5x1112 — 5x1113 — 5x1114 — 5x1115 — 5x1116 — 5x1117 — 5x1118 — 5x1119 — 5x1120 — 5x1121 — 5x1122 — 5x1123 — 5x1124 — 5x1125 — 5x1126 — 5x1127 — 5x1128 — 5x1129 — 5x1130 — 5x1131 — 5x1132 — 5x1133 — 5x1134 — 5x1135 — 5x1136 — 5x1137 — 5x1138 — 5x1139 — 5x1140 — 5x1141 — 5x1142 — 5x1143 — 5x1144 — 5x1145 — 5x1146 — 5x1147 — 5x1148 — 5x1149 — 5x1150 — 5x1151 — 5x1152 — 5x1153 — 5x1154 — 5x1155 — 5x1156 — 5x1157 — 5x1158 — 5x1159 — 5x1160 — 5x1161 — 5x1162 — 5x1163 — 5x1164 — 5x1165 — 5x1166 — 5x1167 — 5x1168 — 5x1169 — 5x1170 — 5x1171 — 5x1172 — 5x1173 — 5x1174 — 5x1175 — 5x1176 — 5x1177 — 5x1178 — 5x1179 — 5x1180 — 5x1181 — 5x1182 — 5x1183 — 5x1184 — 5x1185 — 5x1186 — 5x1187 — 5x1188 — 5x1189 — 5x1190 — 5x1191 — 5x1192 — 5x1193 — 5x1194 — 5x1195 — 5x1196 — 5x1197 — 5x1198 — 5x1199 — 5x1200 — 5x1201 — 5x1202 — 5x1203 — 5x1204 — 5x1205 — 5x1206 — 5x1207 — 5x1208 — 5x1209 — 5x1210 — 5x1211 — 5x1212 — 5x1213 — 5x1214 — 5x1215 — 5x1216 — 5x1217 — 5x1218 — 5x1219 — 5x1220 — 5x1221 — 5x1222 — 5x1223 — 5x1224 — 5x1225 — 5x1226 — 5x1227 — 5x1228 — 5x1229 — 5x1230 — 5x1231 — 5x1232 — 5x1233 — 5x1234 — 5x1235 — 5x1236 — 5x1237 — 5x1238 — 5x1239 — 5x1240 — 5x1241 — 5x1242 — 5x1243 — 5x1244 — 5x1245 — 5x1246 — 5x1247 — 5x1248 — 5x1249 — 5x1250 — 5x1251 — 5x1252 — 5x1253 — 5x1254 — 5x1255 — 5x1256 — 5x1257 — 5x1258 — 5x1259 — 5x1260 — 5x1261 — 5x1262 — 5x1263 — 5x1264 — 5x1265 — 5x1266 — 5x1267 — 5x1268 — 5x1269 — 5x1270 — 5x1271 — 5x1272 — 5x1273 — 5x1274 — 5x1275 — 5x1276 — 5x1277 — 5x1278 — 5x1279 — 5x1280 — 5x1281 — 5x1282 — 5x1283 — 5x1284 — 5x1285 — 5x1286 — 5x1287 — 5x1288 — 5x1289 — 5x1290 — 5x1291 — 5x1292 — 5x1293 — 5x1294 — 5x1295 — 5x1296 — 5x1297 — 5x1298 — 5x1299 — 5x1300 — 5x1301 — 5x1302 — 5x1303 — 5x1304 — 5x1305 — 5x1306 — 5x1307 — 5x1308 — 5x1309 — 5x1310 — 5x1311 — 5x1312 — 5x1313 — 5x1314 — 5x1315 — 5x1316 — 5x1317 — 5x1318 — 5x1319 — 5x1320 — 5x1321 — 5x1322 — 5x1323 — 5x1324 — 5x1325 — 5x1326 — 5x1327 — 5x1328 — 5x1329 — 5x1330 — 5x1331 — 5x1332 — 5x1333 — 5x1334 — 5x1335 — 5x1336 — 5x1337 — 5x1338 — 5x1339 — 5x1340 — 5x1341 — 5x1342 — 5x1343 — 5x1344 — 5x1345 — 5x1346 — 5x1347 — 5x1348 — 5x1349 — 5x1350 — 5x1351 — 5x1352 — 5x1353 — 5x1354 — 5x1355 — 5x1356 — 5x1357 — 5x1358 — 5x1359 — 5x1360 — 5x1361 — 5x1362 — 5x1363 — 5x1364 — 5x1365 — 5x1366 — 5x1367 — 5x1368 — 5x1369 — 5x1370 — 5x1371 — 5x1372 — 5x1373 — 5x1374 — 5x1375 — 5x1376

Diário Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Regularizado o Serviço no Pôrto

FORAM ATENDIDAS TODAS AS REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

Os portuários venceram em toda a linha, tendo suas reivindicações, como segue:

1.º — o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, representando o governo, encaminhou ao presidente da República o texto de um decreto alterando o artigo 30 do Regulamento da Administração do Pôrto, de forma a determinar que sejam pagas as horas extraordinárias sendo com a majoração de 50% para as duas primeiras e 100% se excedida de duas horas a prorrogação;

2.º — o mesmo sr. Cabello foi autorizado a sacar do Banco do Brasil a quantia de 27 milhões de cruzeiros para pagamento, de uma só vez, do repouso semanal remunerado em atraso (esse dinheiro será posto à disposição da APRJ, para efetuar os pagamentos);

3.º — o diretor geral do DASP levará à assinatura do presidente, no dia 5, de agosto (primeiro despacho do sr. Arizão de Viana) o material concernente ao enquadramento dos portuários.

Hoje, às 17 horas, será realizada uma assembleia para ratificação do acordo feito ontem, nas bases acima.

TEXTO DO DECRETO

Art. 30. Concedendo o aumento de 100% para as horas extraordinárias: "Art. 30. — Em qualquer hipótese, quando o trabalho diário exceder o período normal de 6 horas e meia, ou de oito, conforme o caso, o mesmo será remunerado na base do salário-hora ordinário, acrescido de 50% se, com a prorrogação, o trabalho não passar de 10 horas seguidas."

1.º — Se, com a prorrogação, o trabalho passar das 10 horas mencionadas, até o limite de 16, o aumento será feito na base do salário-hora ordinário, acrescido de 100%.

2.º — Os acréscimos deste artigo somente serão concedidos tendo em vista a duração do trabalho, independentemente das fases do dia, ou da noite, dentro do qual o mesmo se realiza."

3.º — A concessão do aumento, deve-se esclarecer, é praticamente de 100%, pois sempre que houver uma prorrogação de mais de duas horas o pagamento será feito integralmente na base máxima. O pagamento de 50% só ocorrerá caso a prorrogação não exceda de duas horas.

4.º — Quanto ao enquadramento, importará na efetivação de cerca de mil e quinhentos trabalhadores atualmente considerados de emergência. Para os motoristas, serão estabelecidos novos níveis de salários, até a 30 anos de reclusão, um dos quais de internação, como medida de segurança em face de sua periculosidade.

5.º — A solução da pendência entre os

(Conclui na 2.ª página)

O POVO CURIOSO



Gente de todas as classes assiste sem pestanejar o julgamento do assassino do desembargador Maurity

Valter Rosa Fez Papel de Vitima

TUMULTUOU A SESSÃO DO TRIBUNAL QUE O CONDENOU A TRINTA ANOS

PETROPOLIS, 29 (Pelo telefone) — Tendo o Conselho de Sentença reconhecido que o acusado agira com absoluta superioridade de armas, o Juiz Geraldo Toledo condenou Valter Rosa a 30 anos de reclusão, um dos quais de internação, como medida de segurança em face de sua periculosidade.

Após a pronúncia da sentença, exatamente às 23.30 horas, o Juiz declarou o acusado incurso nas cominações do artigo 121, § 4.º e 93, § 2.º do Código Penal.

O advogado vai apelar.

O INÍCIO

Marcado para às 12 horas, somente às 13.30, teve o início ontem no Tribunal do Juri, de Petrópolis, o novo julgamento de Valter Rosa, que em 24 de março de 1950, assassinara covardemente a golpes de faca, o desembargador Maurity Filho, quando o mesmo se encontrava no gabinete de sua residência, à rua João Pessoa, 307, naquela cidade fluminense.

CHEGA VALTER ROSA. Numerosa assistência encontrava-se na sala do Juri, quando chegou o "tinta-cinza", conduzindo Valter Rosa. Este não saltou, vendo a legião de policiais que o cercavam, endireitando a sua cabeça bombada, influenciada de sua permanência no Paraná, durante a última fuga, olhando para os policiais, disse com um tom de desprezo:

— Cuidado, porque se de sopá, eu fujo mesmo! Encontrava-se Valter Rosa sentado entre os dois soldados de Polícia, quando o juiz de

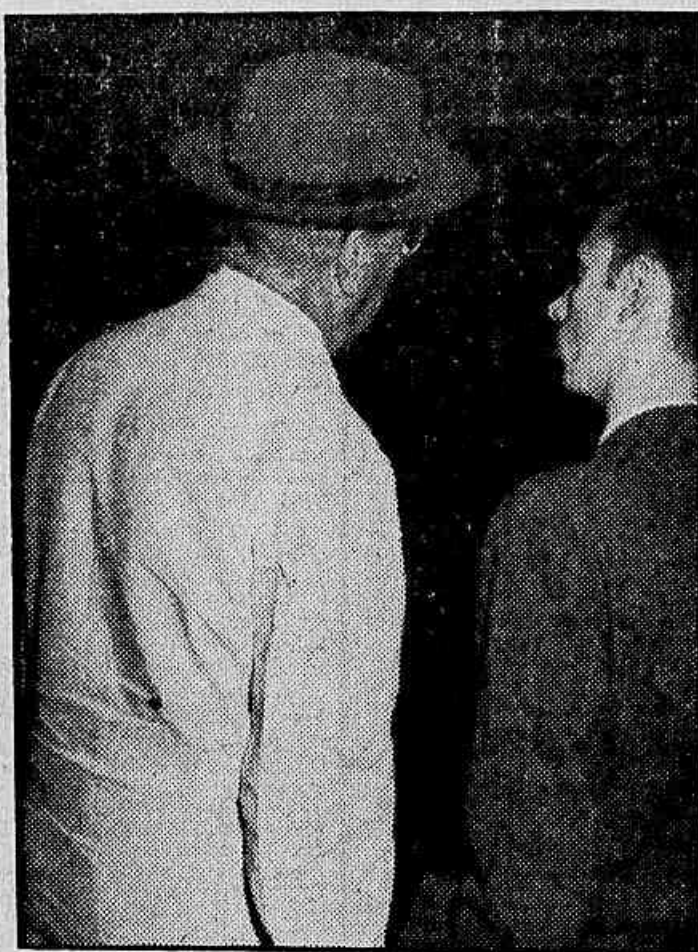
Direito de Cantagalo, dr. Geraldo Toledo, sentou-se na presidência, tendo ao lado o promotor Heleno Verani, de Nova Friburgo e o escrivão Samuel Dunley, abriu os trabalhos, mandando proceder a chamada dos jurados. Na tribuna, próximo ao promotor, sentaram-se os advogados Romeiro Neto, patrono da viúva Elisa Maurity e Gambôa Vizeu, auxiliar de acusação. Na outra, o patrono de Valter Rosa, advogado Gusmar de Araújo.

OS JURADOS

Procedido o sorteio dos jurados, ficou o Conselho constituído dos seguintes: Carlos Rodrigues Dias, Fernando Galhego, Rafael Amado Aversa, Alinor Teixeira de Rezende, Adalberto de Almeida, Wilson José da Silva e Sebastião Fernandes Martins. A defesa recusou os srs. José Maurício Cianconi, Abelardo Costa Souza

(Conclui na 2.ª página)

TEIMOSO



O superintendente Ismael Coelho de Souza, depois da capitulação, fez tudo para evitar fotografias, o que não conseguiu



A turma de trabalhadores do Pôrto que, ontem, fez a descarga de malas postais e bagagens de passageiros, cumprindo determinação da assembleia realizada no dia anterior. Trabalharam gratuitamente após o horário normal

Alim Pedro e Fiuza Vão Falar da Água na Cidade

Aberta Concorrência Para Construção Dos Abrigos de Passageiros de Ônibus — Defesa do Clero

O vereador Paulo Areal, do PDC, e outros, apresentaram, ontem, na sessão da Câmara Municipal, um requerimento, convocando o secretário de Viação e o sr. Yedo Fiuza, presidente da Comissão de Estudos de Abastecimento de Água do Rio de Janeiro, a fim de serem ouvidos pelos vereadores sobre o problema do abastecimento de água da cidade.

ABRIGO NOS ÔNIBUS

O sr. Frederico Tosta, do P. R., lamentou que somente agora fossem publicados os editais de concorrência para construção dos abrigos para passageiros de ônibus. A lei, de sua autoria, foi aprovada em maio de 1951. No dia 2 do corrente, foi autorizada a abertura da concorrência e somente no dia 29 o edital foi publicado. Que tanta morosidade para realização da iniciativa — concluiu o sr. Frederico Tosta — seja reconhecida com o apressamento das obras de construção daqueles abrigos.

DEFESA DO CLERO

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, respondeu ao discurso do sr. Urbano Lóes, na sessão anterior, criticando o tratamento do clero em virtude de sua intromissão no caso da instalação de fornos crematórios de cadáveres nos cemitérios da cidade. O sr. Gladstone Chaves de Melo frisou, principalmente, os pontos do discurso do sr. Urbano Lóes, onde apontou padres prevaricadores e negou autoridade moral ao clero, para debater a questão. Disse o sr. Gladstone que no caso do vigário de Maria da Fé, o vigário estava inocente. A seguir, disse o clero tem o direito de interceder junto ao Executivo e às Casas Legislativas para apresentação do ponto de vista da Igreja nos casos em debate. Da mesma maneira tem esse direito os órgãos de classe sociedades científicas e outras organizações. Quanto à idoneidade moral do clero, citou copiosos exemplos de representantes da Igreja que deixaram na história as maiores demonstrações de desprendimento pessoal coragem e abnegação às mais nobres causas. Dos exemplos citados, destacou o de Pio XI, combatendo o nazismo em pleno nazismo e o do Boicote de São Paulo, condenando o jogo em plena Ditadura, cuja pastoral foi proibida de circular fora do Estado pelo governador.

OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia foi debatido, e não votado por falta de tempo, o projeto do sr. Levi Neves criando o Serviço de Reparação Urgente das Superfícies Pavimentadas. O sr. Afonso Segredo Sobrinho, do PSP, apresentou uma indicação, pedindo a inclusão no Orçamento da verba suficiente para pavimentação da rua Guaiaba, em Braz de Pina. O sr. Roberto Gonçalves Lima, do PSB, pediu a inclusão no Orçamento da verba necessária para calça-

mento da rua Castelo Branco, em Circular da Penha. O sr. Telemaco Gonçalves Maia, do PSP, solicitou ao prefeito autorização para os funcionários transferidos do Ministério da Educação para o Departamento de Água e Esgotos, contraírem empréstimos no Montepio dos Empregados Municipais, mesmo que continuem descontando pela Caixa da Light.

120 Mil Sacos de Arroz

Estão sendo desembarcados do vapor "Midosi", no "pier" da praça Mauá, 120 mil sacos de arroz, procedentes do Rio Grande do Sul, para serem vendidos, até o máximo de 50 sacos, nesta capital, exclusivamente aos varejistas.

OS PREÇOS

A direção do Instituto Rio-grandense de Arroz autorizou a venda do produto aos varejistas cariocas, pelos preços seguintes por saco: "blue rose", extra, Cr\$ 275,00; "blue rose", especial, Cr\$ 270,00; "blue rose", tipo 5, Cr\$ 260,00; "japonês", especial, Cr\$ 265,00; "japonês", superior, Cr\$ 260,00; "japonês", tipo 5, Cr\$ 245,00.

Falando à imprensa, o general Anápolis Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, disse que se trata de uma medida da IRGA, representando um esforço para melhorar o abastecimento do Distrito Federal. A colaboração da IRGA tem o grande objetivo de evitar a especulação em torno de um produto essencial à nossa alimentação.

Salientou que o financiamento concedido ao IRGA, no ano passado, já foi totalmente pago e a operação do corrente não havia sido realizada em bases mais moderadas, por não necessitar aquele órgão de recursos tão amplos quanto o anterior, a fim de amparar os resultados positivos.

EXPURGO DO ARROZ

Toda o arroz será expurgado na Estação de Expurgo do Ministério da Agricultura, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 0,70 por saco e mais Cr\$ 0,30 por

(Conclui na 2.ª página)

40 "Barnabés" Foram Presos

Estrela Volta ao Trânsito

O presidente da República, por decreto da ontem, nomeou o sr. Edgard Estrela para as funções de diretor do Serviço de Trânsito, cargo que ocupou por mais de dez anos e de onde foi afastado no governo do general Dutra.

A classe dos motoristas profissionais não recebeu com simpatia a nomeação do sr. Edgard Estrela. Mas o novo diretor de Trânsito declarou à imprensa que não tem o propósito de hostilizar os motoristas profissionais.

TRABALHO GRATUITO

Seu Crime: Fizeram Campanha do Aumento -- Espôsas Aflitas

Uma comissão de espôsas e filhas de servidores do Arsenal de Marinha que se encontram presos sem outro motivo aparente além de sua participação na Campanha pelo aumento dos vencimentos do funcionalismo, visitou ontem a Comissão Central do Movimento Pró-Aumento solicitando sua intervenção junto às autoridades navais no sentido de obter, pelo menos, uma informação segura sobre as causas das prisões além da abertura de inquérito regular para comprovação de culpa.

Segundo informações das componentes da Comissão, ascende a 40 o número das detidas até hoje realizadas, ficando os presos imediatos de qualquer contato com suas famílias, sem que o Ministério ou a polícia forneçam alguma explicação a respeito.

VAREJADAS AS RESIDÊNCIAS

Além disso, as residências dos detidos têm sido varejadas por policiais que executam buscas rigorosas, causando vexame às famílias e espalhando o terror. Muitos operários do Arsenal, apavorados, têm deixado de comparecer ao serviço, arriscando-se à demissão por abandono de emprego se perdurar por mais de 30 dias a situação de intranquilidade que ali impera.

DOIS TESTEMUNHOS

Entre os depoimentos que colhemos a respeito, constam os das sras. Maria, esposa do operário Antônio Abreu, e Maria de Jesus, esposa do operário José de Souza Caldeira.

Informam ambas que seus maridos foram presos à porta do Arsenal, ignorando elas, por negativa de esclarecimentos das autoridades, se a ordem partiu da polícia ou das autoridades militares.

A origem de tais ordens é difícil de precisar-se, porque os presos ora permanecem no Arsenal, ora na polícia.

VINTE E UM DIAS

Conta a sr. Maria Abreu que seu marido esteve preso desde o dia 15 de junho até o dia 6 de julho corrente. É ele um velho servidor, com 16 anos de casa, percebendo Cr\$ 1.720,00 para manter a mulher e três filhos, respectivamente de 9, 8 e 7 anos.

Durante a sua detenção, Antônio de Abreu ficou numa cela sem higiene, impedido de ver a família. Não sofreu espancamentos, mas, sua mulher foi submetida ao vexame de ter a sua casa invadida por investi-

(Conclui na 2.ª página)



Acompanhadas de representantes do Departamento Feminino do Movimento, as sras. Maria Abreu e Maria de Jesus Caldeira nararam os vexames a que têm sido submetidas, depois que seus maridos foram presos sem motivo conhecido

8 Bilhões Para o Metropolitano

A Mesma Verba Para a Demolição do Morro de Santo Antonio, Abertura de Avenidas, Etc.

Encontra-se em mãos do Presidente da República, para consulta, o projeto de lei do líder da maioria na Câmara Municipal, sr. José Junqueira, aumentando o imposto de vendas e consignações de 2,7 para 3% e a taxa de 2% sobre os talões de compra de todas as vendas.

Com isso, o prefeito pretende mobilizar oito bilhões de cruzeiros que serão empregados na construção do Metropolitano, demolição do morro de Santo Antonio, abertura de Avenidas e outras obras.

DINHEIRO ANTES DOS PLANOS

Criticando o projeto de lei, o vereador Levi Neves declarou à nossa reportagem que, segundo o que foi combinado, o projeto não alteraria o imposto de vendas e

consignações. E foi com surpresa que recebeu a notícia do aumento de 2,7 para 3%.

Além disso, acha que os planos de tais obras devam ser enviados à Câmara Municipal para sua discussão e aprovação. Após realizada essa tarefa, o projeto seria, então, submetido à discussão. Invertendo tal ordem, que é a ordem natural, o caso se complicará, fatalmente.

O EXEMPLO DA "PETROBRAS" "Agora mesmo — adiantou o sr. Levi Neves — o governo federal está fazendo coisa semelhante com o projeto da "Petrobrás". Entretanto, que de vez em quando aparece por aí algum projeto de lei, submetido ao Congresso o

(Conclui na 2.ª página)

MULHER NUA



"Mulher nua, como publicam certas revistas, é mera imoralidade" — exclamam as senhoritas.

Repressão Pública à Imprensa Nudista

Os "Brótos": "Obscenidade e Nada Mais" O Senhor de Idade: "O Imoral é Relativo" O Juiz: "Despir-se é Uma Arte"

As sras. Valda Lontre e Gerdy da Costa, aeraviárias, apoiaram com entusiasmo a campanha que ora promove a Delegacia de Costumes e Diversões contra as revistas de "nudismo científico".

"Clentifico coisa nenhuma — dizem elas ao repórter. Nós mulheres, não podemos permitir uma dessas revistas ao jornaleiro, porque a obscenidade é estampada em cada página. Essas publicações podem chamar-se de "seleções de imoralidades".

A SEDUÇÃO DO NU

Fizemos uma enquete entre o público a respeito da sentença exarada pelo juiz Bandeira Stampa, na qual disse ele ter uma revista de nus desnudados escrita "sob inspiração poética".

O alfaite João Magalhães concordou em que o nu feminino é bastante sedutor para se-

(Conclui na 2.ª página)

Dez Jeeps Para as Delegacias

Aparelhando a Polícia, o General Ciro Rende fez a distribuição de viaturas pelas delegacias distritais que mais careciam de transporte. Assim é que, recebendo a primeira frota de 10 "jeeps", preparou-se convenientemente, inclusive com o número correspondente aos distritos e local do todo das delegacias a que vão servir, com grandes placas e outros equipamentos à frente do veículo, de modo a serem bem visíveis do público, evitando assim que sejam confundidos com a falsa polícia que de vez em quando aparece por aí com o nome da instituição e de seus servidores.

Compreendendo a necessidade que têm as zonas suburbanas de serem melhor atendidas, o General Ciro Rende fez a distribuição de viaturas pelas delegacias distritais que mais careciam de transporte. Assim é que, recebendo a primeira frota de 10 "jeeps", preparou-se convenientemente, inclusive com o número correspondente aos distritos e local do todo das delegacias a que vão servir, com grandes placas e outros equipamentos à frente do veículo, de modo a serem bem visíveis do público, evitando assim que sejam confundidos com a falsa polícia que de vez em quando aparece por aí com o nome da instituição e de seus servidores.

Compreendendo a necessidade que têm as zonas suburbanas de serem melhor atendidas, o General Ciro Rende fez a distribuição de viaturas pelas delegacias distritais que mais careciam de transporte. Assim é que, recebendo a primeira frota de 10 "jeeps", preparou-se convenientemente, inclusive com o número correspondente aos distritos e local do todo das delegacias a que vão servir, com grandes placas e outros equipamentos à frente do veículo, de modo a serem bem visíveis do público, evitando assim que sejam confundidos com a falsa polícia que de vez em quando aparece por aí com o nome da instituição e de seus servidores.

Compreendendo a necessidade que têm as zonas suburbanas de serem melhor atendidas, o General Ciro Rende fez a distribuição de viaturas pelas delegacias distritais que mais careciam de transporte. Assim é que, recebendo a primeira frota de 10 "jeeps", preparou-se convenientemente, inclusive com o número correspondente aos distritos e local do todo das delegacias a que vão servir, com grandes placas e outros equipamentos à frente do veículo, de modo a serem bem visíveis do público, evitando assim que sejam confundidos com a falsa polícia que de vez em quando aparece por aí com o nome da instituição e de seus servidores.